



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



ANAIS

XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA

III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA

27 a 29 de abril de 2015

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

DOURADOS – MS



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Me. Felipe Maciel dos Santos Souza
Profa. Dra. Annie Mehes Maldonado Brito
Profa. Dra. Bruna Paes de Barros
Profa. Esp. Denise de Matos Manoel
Profa. Esp. Letícia Oliveira Silva
Profa. Me. Maria Helena Touro Beluque
Profa. Me. Rosemeire Pereira Souza Martins

COMISSÃO CIENTÍFICA

Professora Me. Adriana Rita Sordi (FACULDADE UNIGRAN CAPITAL)
Professora Me. Caroline de Cássia Francisco Buosi (UNIVEL)
Professora Me. Luciana Codognoto da Silva (UNESP)
Professora Me. Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)
Professor Me. Alexandre José Bernardo (SENAC/SP)
Professor Me. André Thiago Saconatto (UC Davis)
Professor Me. Artur Luís Duarte Diniz Nogueira (PUC-SP)
Professor Me. Felipe Maciel dos Santos Souza (PUC-SP)
Professor Me. Fernando dos Anjos Souza (UFGD)



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



APRESENTAÇÃO

O final do século XX deixou claro um conjunto de preocupações que devem orientar a conduta intelectual dos profissionais de Psicologia. Protagonistas de um formidável poder de modificar nosso mundo, os psicólogos encarnam agora, mais do que em qualquer outra época, um papel que representa ao mesmo tempo a esperança da solução de problemas e impasses e também o risco de que novos problemas e impasses surjam, como decorrência do próprio avanço da ciência.

A degradação do meio ambiente, que tem sido objeto de alarmes há décadas, e, sem dúvida, um notável exemplo de sequelas da utilização de novos conhecimentos sem uma prévia consideração dos efeitos sobre as condições de vida no longo prazo. Os novos progressos no campo da genética chamam a atenção, igualmente, para o imperativo de se estabelecer critérios de avaliação das conseqüências do uso de conhecimentos aplicados às técnicas.

A responsabilidade da Psicologia é, portanto, um tema inevitável se quisermos encarar o desenvolvimento de forma sustentável. E, nesse sentido, há que se introduzir o debate sobre a ética, invocando sua função reguladora das condutas científicas.

A XIII Jornada Acadêmica de Psicologia / III Mostra Científica de Psicologia teve como tema central “Educação, cidadania e sustentabilidade” e reuniu diversos pesquisadores universitários preocupados com este instigante desafio. O evento foi realizado nas dependências do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), durante os dias 27, 28 e 29 de abril de 2015.

Como ocorreu nos anos anteriores, concomitantemente à Jornada Acadêmica de Psicologia ocorreu a III Mostra Científica de Psicologia. Nesta edição, além de pôsteres científicos, tivemos a apresentação de trabalhos em comunicação oral. Além disto, durante as exposições, os trabalhos foram avaliados e os melhores foram premiados.

Comissão Organizadora



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



TRABALHOS PREMIADOS

Em 2015, foram selecionados 60 trabalhos para apresentação na XIII Jornada Acadêmica de Psicologia / III Mostra Científica de Psicologia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). Deste total, 27 foram apresentados em forma de comunicação oral e 33 em forma de pôster científico. Além disto, os trabalhos foram divididos em duas categorias: graduação e pós-graduação.

Os trabalhos foram avaliados em dois momentos: resumo enviado e apresentação. Os resumos enviados foram analisados pela Comissão Científica do evento, a qual foi composta por nove professores de diversas instituições de ensino superior do Brasil e dos Estados Unidos da América. As avaliações de pôsteres científicos foram realizadas por mestrandos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Católica Dom Bosco, ambas as instituições são de Campo Grande – MS. As avaliações de comunicações orais foram realizadas por professores do curso de Psicologia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

CATEGORIA GRADUAÇÃO

1º LUGAR

TÍTULO	Síndrome de Burnout na docência
AUTORAS	Joslaine dos Santos Nunes; Letícia Oliveira Silva
INSTITUIÇÃO	Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

2º LUGAR

TÍTULO	Síndrome de alienação parental: Uma revisão dos estudos feitos no Centro Universitário da Grande Dourados
AUTORES	Letícia Ferreira Santos; Felipe Maciel dos Santos Souza
INSTITUIÇÃO	Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

3º LUGAR

TÍTULO	Psicose maníaca depressiva de Louis Althusser
AUTORAS	Juliane Salatini Santo; Meirielly França Calasans; Paula Fernandes Hellmann; Tamires Ferreira Rocha; Pricila Pesqueira Souza
INSTITUIÇÃO	Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

CATEGORIA PÓS-GRADUAÇÃO

1º LUGAR

TÍTULO	Implicações do grupo familiar na consciência dos desempregados a partir do materialismo histórico
AUTORES	Ana Paula Bessa da Silva; Juberto Antonio Massud de Souza; Suelen Libreloto Sirugi; Inara Barbosa Leão
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

2º LUGAR

TÍTULO	O controle da audiência sobre o comportamento verbal: Uma revisão de estudos experimentais analítico-comportamental
AUTORES	Giovana Silveira Xavier; Lucas Ferraz Córdova
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

3º LUGAR

TÍTULO	As representações social de gênero das egressas do estabelecimento penal de regime semiaberto, aberto e de assistência ao albergado de Paranaíba- MS
AUTORES	Mônica Renata Dantas Mendonça; Zaíra de Andrade Lopes
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Por decisão da Comissão Científica da XIII Jornada Acadêmica de Psicologia / III Mostra Científica de Psicologia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), o trabalho **Uma Psicologia Social Brasileira, uma das Psicologias Sociais Materialista Histórica e Dialética** de Inara Barbosa Leão (UFMS); Ana Paula Bessa da Silva (UFMS); Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS); Suelen Libreloto Sirugi (UFMS) recebeu menção honrosa.

Parabéns a todos participantes e aos autores dos trabalhos premiados.

Comissão Científica



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



COMUNICAÇÃO ORAL

TÍTULO	PROPONENTE(S)
A educação profissional como mediadora entre a consciência e o inconsciente na Psicologia Sócio-histórica	Moriele Córdoba Caramalac (UFMS)
A música na psicanálise: considerações sobre a constituição do sujeito	Helivelton Queiroz da Silva (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)
A produção de análise do comportamento em eventos: o caso do doutorado do Pexp:AC (PUC-SP)	Felipe Maciel dos Santos Souza (PUC-SP)
Acadêmicos de cursos de licenciatura/UFMS e sua representação social da violência escolar entre meninas: Indiferença, repúdio ou empatia?	Zélia Vieira de Quevedo Bakargi (UFMS)
“Ah, bruta flor” do desejo: Uma visão psicanalítica sobre a música “O quereres”	Stéfany Barbara dos Santos Pereira (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)
As representações sociais de gênero das egressas do estabelecimento penal de regime semiaberto, aberto e de assistência ao albergado de Paranaíba/MS	Mônica Renata Dantas Mendonça (UFMS); Zaira de Andrade Lopes (UFMS)
Branca de neve e suas ressignificações: Uma análise psicanalítica	Vanessa Marques Bervian (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)
Da perda à psicopatia: um olhar sobre Travis James	Amanda Leticia Scherer (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)
Das minorias às massas: A tatuagem sob a ótica social e psicanalítica	Paulo Ramsés Costa (UNIGRAN); Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)
Efeitos do uso de metáforas, no discurso explicativo, sobre a resposta verbal emitida pelo ouvinte	Priscila Sampaio Espíndola Guimarães (UFMS); Lucas Ferraz Córdoba (UFMS)
Implicações do grupo familiar na consciência dos desempregados a partir do materialismo histórico dialético	Ana Paula Bessa da Silva (UFMS); Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS); Suelen Libreloto Sirugi (UFMS); Inara Barbosa Leão (UFMS)
Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia:	Sofia Urt (UFMS); Branca Maria de Meneses

A análise da educação profissional e das relações de trabalho do ponto de vista dos professores	(UFMS)
Meios de comunicação em massa e guerra psicológica: Uma análise da violência virtual sob a perspectiva da Psicologia da Libertação	Suelen Libreloto Sirugi (UFMS); Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS); Ana Paula Bessa da Silva (UFMS); Inara Barbosa Leão (UFMS)
O consumo em xeque: Interrogações sobre a heteronomia imposta ao consumo na contemporaneidade	Larissa Souza Teixeira (UFMS); David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS)
O controle da audiência sobre o comportamento verbal: Uma revisão de estudos experimentais analítico-comportamentais	Giovanna Silveira Xavier (UFMS); Lucas Ferraz Córdova (UFMS)
O fazer psicológico realizado por acompanhantes terapêuticos na Análise do Comportamento Aplicada: Um estudo de caso	Priscila Sampaio Espíndola Guimarães (UFMS)
O significado da gestão participativa para trabalhadores da área da saúde	Fernanda Rita Levandoski (UFMS); Branca Maria de Meneses (UFMS)
Obrigatoriedade escolar e subjetividade em Mato Grosso	Pedro Rodolfo Morelli (UFMS)
Poder e relações de trabalho: Um estudo com promotores de justiça do Estado de Mato Grosso do Sul	Mariana Machado Melo Rodrigues da Silva (UFMS); Branca Maria de Meneses (UFMS)
Políticas de proteção social e processos educativos: A atuação do psicólogo no CRAS	Lucilene Damacena Pereira (UFMS); Sônia da Cunha Urt (UFMS)
Psicologia Social Materialista Histórico-Dialético: A revolução russa e Vigotski	Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS); Ana Paula Bessa da Silva (UFMS); Suelen Libreloto Sirugi (UFMS); Inara Barbosa Leão (UFMS)
Reflexões sobre a crise das significações contemporâneas	Lívia Borges Souza (UFMS); David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS)
Representações sociais sobre a identidade de gênero trans e suas implicações na contemporaneidade	Robson Batista Dias (UFMS); Zaira de Andrade Lopes (UFMS)
Síndrome de <i>burnout</i> na docência	Joslaine dos Santos Nunes (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)
Sociedade administrada: Relações de trabalho na área da saúde	Fernanda Rita Levandoski (UFMS); Branca Maria de Meneses (UFMS)
Subjetividade e processos discursivos em do(c)entes readaptados das escolas públicas de Campo Grande – MS	Angélica de Moreira Ribeiro (UFMS); Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)
Uma Psicologia Social brasileira, uma das Psicologias	Inara Barbosa Leão (UFMS); Ana Paula Bessa

Sociais Materialista Histórica e Dialética

da Silva (UFMS); Juberto Antonio Massud de
Souza (UFMS); Suelen Libreloto Sirugi
(UFMS)



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO MEDIADORA ENTRE A CONSCIÊNCIA E O
INCONSCIENTE NA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA**

Moriele Córdoba Caramalac (UFMS)

Um dos fatores fundamentais para a diferenciação entre trabalho manual e intelectual, no Brasil, é a educação do trabalhador. Nosso objetivo é desvelar como o trabalho, e a educação para o trabalho, possibilitam o desenvolvimento da consciência e também do inconsciente, para tanto, nosso trabalho se apoia nos pressupostos da Psicologia Sócio Histórica, baseada epistemologicamente no Materialismo Histórico-Dialético que, por sua vez, entende o homem como produto e produtor da realidade, por meio das relações que estabelece ao longo de sua existência. A abstração do mundo e a formação da consciência se devem, além da atividade, à linguagem, instrumento responsável pela abstração da materialidade por meio dos sentidos e dos significados. Portanto, um afeto ao qual não foi possível atribuir um sentido ou significado permanece inconsciente, uma vez que, não existem elementos suficientes para que este conteúdo se torne consciente. Portanto, numa primeira fase da pesquisa, pode-se concluir que a falta de acesso a certos aspectos da cultura determinam os conteúdos inconscientes, que podem por sua vez, tornarem-se conscientes por meio da relação dialética com o meio, bem como, com a consciência. Podemos exemplificar este fenômeno por meio da formação de intelectuais que hoje, preza pela especialização, e como o nome já sugere, contempla um conhecimento específico e que objetiva apenas a formação profissional, logo, o sujeito toma consciência de apenas uma pequena parcela da realidade.

Palavras-chave: Consciência sócio-histórica; educação profissional; inconsciente sócio-histórico.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



A MÚSICA NA PSICANÁLISE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

Helivelton Queiroz da Silva (UNIGRAN)

Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a música na vida do homem e sua influência na constituição do sujeito. O estudo proposto é de natureza bibliográfica, com referenciais da psicanálise, de Freud a Lacan. Observou-se, neste estudo, que a música está presente em vários momentos da vida do sujeito, de forma individual ou coletiva. De acordo com a psicanálise, a música é algo que atrai o sujeito na direção do seu interior, remetendo-o a um lugar desconhecido, conhecido como o Real. Além disso, a música suscita um movimento no qual o sujeito pode celebrar sua condição de ser faltante, dando novo vigor ao seu próprio movimento. Assim, a música, enquanto sonoridade, emerge diante do sujeito, como uma direção possível em sua busca por apreender algo do mundo e, deste modo, a música se apresenta como uma possível simbolização de algo inapreensível para o sujeito.

Palavras-chaves: Música; constituição do sujeito; voz; pulsão invocante.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



**A PRODUÇÃO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM EVENTOS: O CASO DO
DOUTORADO DO PExp:AC (PUC-SP)**

Felipe Maciel dos Santos Souza (PUC-SP)

Em 2013, o Programa de Pós-graduação em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento da PUC-SP completou 15 anos de existência. No primeiro semestre de 2009, teve início a primeira turma de Doutorado, cuja produção final começou a ser apresentada no primeiro semestre de 2013. Uma das características marcantes do PExp refere-se à auto-avaliação. Desta vez, as informações foram levantadas no contexto da perspectiva histórica, visando dados para compreensão do desenvolvimento do Doutorado deste programa, durante estes últimos cinco anos e de condições que podem favorecer a qualidade das teses produzidas e a divulgação da Análise do Comportamento no Brasil. Atualmente, o Doutorado do PExp conta com 33 estudantes regulares. Para esta pesquisa, foram analisados 29 currículos Lattes. Após inserir o nome completo do(a) doutorando(a) para busca na plataforma Lattes gerou-se o currículo Lattes. Com o objetivo de identificar a produção apresentada em eventos, foram coletadas as informações em “*Resumos publicados em anais de congressos*” de 2009 a 2013. Estas informações foram dispostas em planilhas elaboradas no programa Microsoft Office Excell 2007. Pode-se verificar que as produções dos estudantes são, em sua maioria, apresentadas nos eventos organizados pela Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental. Dentre os eventos que não são específicos de Análise do Comportamento, destaca-se a produção nos encontros da Sociedade Brasileira de Psicologia. O grande número de trabalhos apresentados em eventos de Análise do Comportamento levanta a dúvida de quanto estamos sendo efetivos na difusão de nossa teoria para além da área de Psicologia. Espera-se que este trabalho contribua para a reflexão sobre a necessidade de repensarmos as estratégias adotadas por analistas do comportamento na difusão de suas pesquisas.

Palavras-chave: Análise do Comportamento, Brasil, currículo Lattes, difusão.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**ACADÊMICOS DE CURSOS DE LICENCIATURA/UFMS E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL
DA VIOLÊNCIA ESCOLAR ENTRE MENINAS: INDIFERENÇA, REPÚDIO OU EMPATIA?**

Zélia Vieira de Quevedo Bakargi (UFMS)

Este trabalho terá como foco principal a investigação das representações sociais dos/as acadêmicos/as de cursos de licenciatura /UFMS sobre a violência entre meninas nas escolas, considerando que, no desempenho de suas funções, ao deparar-se com eventos desta natureza, poderão atuar com maior preocupação de censurar comportamentos violentos enfatizando o aspecto do gênero, ou seja, destacando uma inadequação entre a atitude violenta e o repertório de comportamento feminino naturalizado como ideal. Para tal estudo, nos embasaremos na Psicologia Histórico Cultural que implica na compreensão de que o ser humano é constituído socialmente mediado por questões culturais e em sua trajetória histórica. E nessa perspectiva as Representações Sociais, conforme Moscovici, se constituem elementos que compõem o contexto social e histórico que mediam a constituição dos indivíduos. Buscar-se-á pesquisas já realizadas sobre o tema da violência escolar entre meninas, assim como as ações de enfrentamento existentes, abordando paralelamente a história da luta feminista, e a busca da conceitualização da violência através de teóricos como Hannah Arendt, mas nos atendo, sobretudo, à violência escolar entre as meninas, com base nos discursos de acadêmicos de cursos de licenciatura. Para a coleta de dados serão utilizadas as técnicas de entrevistas individuais com roteiro semi-estruturado, e para a organização e análise do material oriundo dos discursos dos/as participantes, serão utilizados os procedimentos da Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin. A pesquisa pretende colaborar não só para que conhecer o fenômeno pesquisado, mas propiciar também como ganho secundário, a reflexão e a sensibilização sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Formação; violência; gênero.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**“AH, BRUTA FLOR” DO DESEJO: UMA VISÃO PSICANALÍTICA SOBRE A MÚSICA “O
QUERERES”**

Stéfany Barbara dos Santos Pereira (UNIGRAN)

Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica a respeito do desejo na constituição do sujeito, sob o ponto de vista psicanalítico. Ademais, objetiva-se explicitar e enriquecer o assunto com a análise da música “O querer”, de Caetano Veloso. O desejo, na psicanálise, liga-se à “falta” constitutiva do sujeito, denominada de *objeto a*, por Lacan. Este objeto perdido pode ser experimentado de maneira prazerosa, pois impulsiona o sujeito para as buscas em sua vida, mas, ao mesmo tempo, desprazerosa, quando marca a constituição faltante do mesmo e a parcialidade desta satisfação, uma vez que este objeto nunca será encontrado e a “falta” nunca será preenchida. Essa discussão fica evidente na música analisada, pois o desejo é “uma bruta flor” neste sujeito. Além de que, onde se quer uma coisa, tem-se outra, explicitando que este objeto a nunca será entendido, encontrado e garantido.

Palavras-chave: Desejo; sujeito; clínica psicanalítica.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO DAS EGRESSAS DO ESTABELECIMENTO
PENAL DE REGIME SEMIABERTO, ABERTO E DE ASSISTÊNCIA AO ALBERGADO DE
PARANAÍBA/MS**

Mônica Renata Dantas Mendonça (UFMS)

Zaira de Andrade Lopes (UFMS)

Esta pesquisa visa investigar as representações sociais de gênero das egressas que cumprem pena privativa de liberdade em regime Aberto e Livramento Condicional, do Estabelecimento Penal de Regime Semiaberto, Aberto e de Assistência ao Albergado de Paranaíba/MS (EPRSAAA/PAR). Neste estudo pretendemos identificar, sob o ponto de vista das próprias egressas os motivos que as levaram a praticar o delito e se de alguma forma as representações sociais de gênero das entrevistadas influenciaram na prática ilícita. Os objetivos específicos são: 1. Investigar as representações sociais de gênero das egressas; 2. Identificar o que levou essas mulheres a praticar o delito, do ponto de vista delas; 3. Analisar de que forma as representações sociais de gênero influenciam na prática ilícita. Dessa forma é possível dar visibilidade aos seus discursos, que muitas vezes são ignorados pelo estigma de ser mulher e egressas do sistema prisional. A pesquisa se fundamenta na Teoria Histórico-Cultural para a compreensão do ser humano e na Teoria das Representações Sociais sistematizada por Serge Moscovici. Para compreender as relações sociais e as vinculações afetivas dessas egressas será utilizado o conceito de Gênero conforme Joan Scott. Os dados serão coletados por meio de entrevistas e organizadas por meio das técnicas descritas por Laurence Bardin, em sua proposta de Análise de Conteúdo.

Palavras-chave: Representações sociais de gênero; egressas; sistema prisional.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



BRANCA DE NEVE E SUAS RESSIGNIFICAÇÕES: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA

Vanessa Marques Bervian (UNIGRAN)

Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre as versões clássica e contemporânea do conto de fadas “Branca de Neve e os sete anões”. O gênero conto de fadas existe há muitos séculos e eram narrações transmitidas apenas para o público adulto, mas, com o tempo, as histórias sofreram alterações e passaram a ser destinadas as crianças. No século XX eles passam a ser objetos de estudo da psicanálise e sobre a versão tradicional do conto em questão, observa-se que ele representa a passagem da menina da infância para a puberdade e os conflitos que ela tem com a mãe. Já o conto contemporâneo, “Branca de Neve e o caçador”, além de mostrar este conflito entre mãe e filha, apresenta, segundo um olhar psicanalítico, a relação da filha com o pai, representado pelo caçador, já que este tem papel fundamental na vivência edípica e na construção da feminilidade da menina quando está se tornando mulher.

Palavras-Chave: Contos de Fadas; Branca de Neve; psicanálise.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



DA PERDA À PSICOPATIA: UM OLHAR SOBRE TRAVIS JAMES

Amanda Leticia Scherer (UNIGRAN)

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)

Os seriados de televisão utilizam psicopatologias como tema, para exemplificar conceitos da Psicologia. Foi selecionado o episódio “*There’s No Place Like Home*” da série estadunidense *Criminal Minds*. Uma análise de cunho qualitativo que abordou as principais características psicopáticas do personagem, levantando-se os importantes pontos sobre a vida e história do personagem Travis e os traços que permitem o conhecimento da temática. Seu irmão mais velho, Tucker, e sua mãe Jan foram mortos por um tornado onde moravam. Após este acontecido, o personagem Travis começa a capturar jovens vivos, com a mesma faixa etária que seu irmão possuía ao falecer. Acontecimentos estes, que chamam a atenção da Unidade de Análise Comportamental, esquadrão de elite do FBI, que decide tomar frente na investigação. É possível perceber que o delírio de Travis atinge o pico mais alto ao se expor ao perigo de tormentas e tornados. Quando o gatilho é ativado este delírio passa a comandar toda a sua atividade psíquica e o faz matar. Fica excitado diante de tornados e tempestades, também pelo fato de guardar partes dos corpos consigo. A partir dos dados obtidos através do episódio, percebe-se que materiais como séries e filmes trazem informações que remetem a situações reais e que podem servir como base para o encontro da teoria com a prática na Psicologia.

Palavras-chave: Análise; psicopatia; comportamento; série.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



DAS MINORIAS ÀS MASSAS: A TATUAGEM SOB A ÓTICA SOCIAL E PSICANALÍTICA

Paulo Ramsés Costa (UNIGRAN)

Maria Helena Touro Beluque (UNIGRAN)

O presente trabalho busca refletir sobre as contribuições da psicologia social e da psicanálise acerca da tatuagem. O estudo é de cunho bibliográfico, com referências importantes de ambas áreas. Foi possível observar que a tatuagem, como ato de ferir corpo e as inscrições corporais pigmentadas na pele que ela engendra, é uma forma de marcar a identidade do sujeito, além de ser uma forma de linguagem que favorece a comunicação entre o mundo interno e externo do sujeito. Ademais, a psicologia social e a psicanálise defendem que há uma relação intensa entre sujeito, corpo e identidade, de forma que o corpo pode ser expressão de transformações internas e externas da psique. Cabe ressaltar, ainda, que a prática da tatuagem se relaciona com o processo de formação da subjetividade humana e das relações sociais, em que dor, gozo, fantasias e desejos em um processo interativo, transformam o corpo em um livro autobiográfico, local onde os sujeitos gravam imagens. Desta maneira, as tatuagens são produtos e produtoras da identidade, em um processo que o sujeito (re)afirma sua subjetividade.

Palavras-chave: Psicologia; corpo; tatuagem; psicanálise.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**EFEITOS DO USO DE METÁFORAS, NO DISCURSO EXPLICATIVO, SOBRE A RESPOSTA
VERBAL EMITIDA PELO OUVINTE**

Priscila Sampaio Espíndola Guimarães (UFMS)

Lucas Ferraz Córdova (UFMS)

O behaviorismo radical é a filosofia da ciência que embasa a análise do comportamento, tendo por objetivos a previsão, a interpretação do fenômeno comportamental e um fazer científico que seja efetivo. Seguindo tais princípios, em 1957, B. F. Skinner publica sua obra *Comportamento Verbal*, buscando trazer os pressupostos filosóficos do behaviorismo radical para a área da linguagem, que passa a ser vista de forma pragmática, anti-mentalista e funcionalista. A metáfora é inserida pelo autor entre as extensões de tato e seu uso se dá quando há uma transposição do uso comum das propriedades de um objeto ou acontecimento para um contexto diferente. Esta obra, porém, foi escrita de modo interpretativo. Há, dessa forma, a preocupação dos analistas do comportamento em desenvolver e colocar experimentalmente à prova tais pressupostos divulgados por Skinner. Esse projeto de pesquisa básica se insere no vértice experimental da análise do comportamento e busca avaliar os efeitos do uso de metáforas, ou não, em um discurso explicativo sobre a resposta verbal emitida pelo ouvinte. Será utilizado, para isso, o delineamento de sujeito único. Para a análise do discurso produzido pelos participantes será utilizado o Método Reno, desenvolvido por Willard Day e colaboradores (1969), específico para investigação do comportamento verbal, que busca inter-relacionar o método experimental ao método interpretativo.

Palavras-chave: Comportamento verbal; metáfora; método Reno.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**IMPLICAÇÕES DO GRUPO FAMILIAR NA CONSCIÊNCIA DOS DESEMPREGADOS A
PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO**

Ana Paula Bessa da Silva (UFMS)

Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS)

Suelen Libreloto Sirugi (UFMS)

Inara Barbosa Leão (UFMS)

Esta pesquisa foi uma das ações do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Aspectos Psicossociais da Educação e do Trabalho- GEPAPET- dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia, da UFMS, que realizou um estudo sobre as consequências o desemprego na consciência dos trabalhadores desempregados no município de Campo Grande/MS de 2003 a 2008. Metodologicamente nos baseamos na Teoria Psicológica Sócio-Histórica com ênfase no Materialismo Histórico Dialético. A pesquisa objetivou analisar a processualidade das consciências dos desempregados quando afetadas pelas mediações das famílias e de suas emoções, no momento em que ocorre a perda do emprego por um de seus membros. Pois, quando o homem se relaciona no ambiente social e nos grupos sociais, como a família, interioriza as características desses tornando-o uma forma subjetiva, isto é, de forma dialética, interioriza o que a realidade lhe proporciona e ao mesmo tempo exterioriza o que se lhe tornou subjetivo, construindo o mundo objetivo, e a si mesmo como a sua identidade e personalidade. Isto porque, compreendemos que o homem é um ser ativo que constitui sua consciência e suas funções psicológicas superiores pelo trabalho a partir da sua relação com a realidade natural, material e social. Concluimos que o desemprego constrói consciências diferentes das que a psicologia sabe explicar, pois impossibilita os homens produzirem suas vidas. A justificativa para tal se apoia no ideário neoliberal, que permite culpabilizar o próprio desempregado por sua situação; o que psicossocialmente é representado por significações depreciativas.

Palavras-Chave: Materialismo histórico dialético; desemprego; consciência; família.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA: A ANÁLISE DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DO PONTO DE VISTA
DOS PROFESSORES**

Sofia Urt (UFMS)

Branca Maria de Meneses (UFMS)

A Educação Profissional, ao longo do processo histórico, teve como destinatários as classes menos favorecidas e, por conseguinte, é desprestigiada pela população. Sabemos que, ainda que esse tipo de educação tenha sofrido modificações, e que, atualmente, preconiza a necessidade de se formar cidadãos críticos e emancipados para o mundo do trabalho, suas propostas educacionais ainda são destinadas à reprodução do capital. Nesta pesquisa de mestrado, tivemos por objetivo analisar como os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS concebem a proposta da Educação Profissional. E, especificamente, verificar os aspectos ideológicos e a presença e/ou ausência de reflexões críticas em suas concepções, no que se refere à educação profissional e as relações de trabalho estabelecidas em nossa sociedade. Para coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico estruturado com respostas fechadas, baseado na Escala Formação e Trabalho de Meneses (2007). A análise das respostas foi realizada pelo método quantitativo, pelo procedimento estatístico de somatória simples e pelo método qualitativo, à luz do nosso referencial teórico, fundamentado na Teoria Crítica da Sociedade. Considerando o papel da ideologia no sistema atual, na formação do indivíduo e na constituição de sua subjetividade, as análises dos resultados mostram reflexões críticas dos professores, no que se refere ao trabalho e à educação profissional oferecida pelos Institutos Federais, porém são, ao mesmo tempo, referenciadas pela ideologia dominante e conformadas à lógica capitalista, evidenciando o processo de formação contraditório desses professores.

Palavras-chave: Educação profissional; teoria crítica; professores; instituto federal.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



**MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA E GUERRA PSICOLÓGICA: UMA ANÁLISE DA
VIOLÊNCIA VIRTUAL SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO**

Suelen Libreloto Sirugi (UFMS)

Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS)

Ana Paula Bessa da Silva (UFMS)

Inara Barbosa Leão (UFMS)

Este trabalho comunica o resultado parcial de parte das constatações oriundas de estudos desenvolvidos no Grupo de Estudo sobre Aspectos Psicossociais da Educação e Trabalho – GEPAPET, vinculado ao Mestrado em Psicologia/UFMS. Partimos dos pressupostos teórico-metodológicos do materialismo histórico-dialético, no caso deste estudo, os que epistemicamente vinculam-se à Psicologia da Libertação a qual surge na década de sessenta a partir da criação da Teologia da Libertação. Desta forma, entendemos como parte dos objetivos da práxis psicológica a busca pela promoção da autonomia e emancipação do homem e a compreensão problematizadora do mundo vigente (consciência) ao propor métodos que impulsionem um *quehacer* científico de relevância social genuína para as maiorias populares. Neste contexto, observamos como um dos temas emergenciais o da utilização, disseminação e capacidade de mediação dos meios de comunicação em massa, neste caso os virtuais. Analisaremos a difusão imediata de conteúdos que fomentam a violência social e expõem ideologicamente a realidade como mero recorte maniqueísta, onde os homens estariam divididos entre bons ou maus, contribuindo assim para a instalação do fenômeno denominado pela Psicologia da Libertação como guerra psicológica, contribuindo, assim, para a mediação alienante do psiquismo e impedindo, portanto, a construção de sujeitos fraternos, problematizadores e transformadores da realidade vivida, o que resulta em atos bárbaros noticiados diariamente, os quais, na ausência da capacidade de análise crítica da realidade impedem o processo de conscientização, impulsionam atos de violência e impedem por diversas vezes a mobilização social, contribuindo assim para a manutenção do *status quo*.

Palavras-Chave: Psicologia da Libertação; meios de comunicação; violência; guerra psicológica.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



**O CONSUMO EM XEQUE: INTERROGAÇÕES SOBRE A HETERONOMIA IMPOSTA AO
CONSUMO NA CONTEMPORANEIDADE**

Larissa Souza Teixeira (UFMS)

David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS)

Todos nós somos fragmentos ambulantes da instituição da sociedade, fragmentos complementares uns aos outros. Diante do que observamos na mídia e na vida cotidiana, vivemos um momento em que o consumo é exaltado, enquanto forma de buscar reconhecimento, status, felicidade, entre outros predicados. A presente pesquisa tem por objetivo analisar questões relativas à instituição social do consumo, destacando o modo como a sociedade vem impondo padrões de consumo alienantes às pessoas, de tal forma que, muitas vezes necessidades de ordem social ofuscam as necessidades individuais. Para essa análise, utilizamos a pesquisa bibliográfica, em especial o referencial teórico de Cornelius Castoriadis que nos fornece as categorias necessárias para atingir os objetivos propostos. Para Castoriadis (1982), as instituições presentes em nossa sociedade instituem/regulam e ordenam as relações humanas, além de também, serem alienantes em seu caráter de reprodução social. A heteronomia, nesse caso, está para além do inconsciente individual e da relação inter-subjetiva dos homens, o que sobrecarrega os indivíduos é o que se manifesta no anonimato coletivo, na cultura por exemplo. Discute-se ainda a possibilidade de autonomia dos sujeitos em relação a estes padrões. Nesse sentido, a autonomia, a instauração de uma outra relação entre o discurso do Outro (cultura) e o discurso do sujeito, é imprescindível na atualidade, pois é necessário que os indivíduos se desapropriem do imaginário estabelecido, para enfim, ter/fazer seu próprio discurso. Segundo Castoriadis (1987), uma sociedade autônoma deve reconhecer as leis que lhe foram impostas, para assim modificá-las.

Palavras-chave: Consumo; heteronomia; psicanálise castoriadiana.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**O CONTROLE DA AUDIÊNCIA SOBRE O COMPORTAMENTO VERBAL: UMA REVISÃO
DE ESTUDOS EXPERIMENTAIS ANALÍTICO-COMPORTAMENTAIS**

Giovanna Silveira Xavier (UFMS)

Lucas Ferraz Córdova (UFMS)

No início da década de 50, surgiam os primeiros estudos experimentais de analistas do comportamento que investigavam o efeito de variações da audiência sobre o comportamento verbal, com o título de estudos de “condicionamento verbal”. Os resultados deste tipo particular de pesquisa, muito frequente até o final dos anos 60, apontaram para a relevância do papel da audiência no controle do comportamento verbal, confirmando empiricamente afirmações feitas por Skinner em “*Verbal Behavior*” (1957), além de levantarem novas questões e constatações. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão de artigos publicados em *Análise do Comportamento*, referentes ao estudo experimental do efeito de variáveis da audiência sobre o comportamento verbal. Para a seleção dos artigos, termos-chave relacionados ao tema em questão foram pesquisados no Portal Periódicos Capes. Como resultado, foram encontrados 20 artigos, e observou-se sua maioria publicada entre as décadas de 50 e 60, havendo um declínio significativo deste tipo de pesquisa após o período supracitado, porém, com retomada discreta nas últimas duas décadas. Com base nos dados encontrados, este trabalho discute as mudanças ocorridas ao longo do tempo no estudo experimental do controle da audiência sobre o comportamento verbal, considerando seus avanços, limitações e novas possibilidades de aplicação. Destaca-se que, para o exercício da Psicologia em geral, faz-se fundamental maior conhecimento das relações audiência-falante, já que intervenções importantes podem ser feitas a partir deste conhecimento.

Palavras-chave: Controle da audiência; comportamento verbal; análise do comportamento.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



**O FAZER PSICOLÓGICO REALIZADO POR ACOMPANHANTES TERAPÊUTICOS NA
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA: UM ESTUDO DE CASO**

Priscila Sampaio Espíndola Guimarães (UFMS)

A análise do comportamento, desde suas origens, tem recebido duras críticas quanto ao mecanicismo presente nas suas proposições teóricas, sendo elas uma herança do Behaviorismo Metodológico. Ainda que, com o passar do tempo essa ciência tenha deixado os pressupostos mecanicistas para trás, a análise do comportamento, ainda é, acusada de ser repetitiva e mecânica. Com seus importantes avanços teóricos, essa ciência tem conquistado seu espaço e estudos experimentais têm mostrado a efetividade das suas intervenções. Na sua forma aplicada (Applied Behavior Analysis ou ABA) ela tem sido amplamente utilizada no tratamento de sujeitos com diagnósticos de autismo e déficit intelectual. O ponto a ser discutido, todavia, advém do fato de esta aplicação comumente ser realizada pelos chamados acompanhantes terapêuticos. Tais profissionais não possuem, normalmente, formação completa em psicologia, ou podem ser, até mesmo, profissionais de outras áreas. Pretende-se, dessa forma, problematizar sobre os efeitos prejudiciais da aplicação por pessoas que não possuem um domínio teórico, o que acabaria por alimentar as críticas historicamente direcionadas a essa abordagem. A discussão se realizará a partir de um estudo de caso. O cliente, do sexo masculino, de 12 anos, diagnosticado com Déficit Intelectual Leve, atualmente em atendimento pela autora, passou anteriormente por acompanhamento em clínica especializada na aplicação da análise do comportamento. Uma de suas treinadoras, estagiária de pedagogia, ofendia verbalmente o cliente e mantinha com ele uma relação descrita como agressiva pela família atendida. Torna-se fundamental discutir a formação desses aplicadores e as questões mercadológicas envolvidas na divisão do trabalho realizada.

Palavras-chave: Behaviorismo Radical; Análise do Comportamento Aplicada; acompanhantes terapêuticos.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**O SIGNIFICADO DA GESTÃO PARTICIPATIVA PARA TRABALHADORES DA ÁREA DA
SAÚDE**

Fernanda Rita Levandoski (UFMS)

Branca Maria de Meneses (UFMS)

Este estudo reflete sobre o significado da gestão participativa, proposta pela Política Nacional de Humanização, para os trabalhadores da área da saúde que atuam em Unidade Básica de Saúde da Família. Para iniciar as reflexões, elaborou-se discussões sobre o significado do trabalho e as mudanças nos processos de gestão do trabalho ocorridas nos diferentes modelos de produção. A seguir, abordamos as transformações ocorridas na política pública de saúde no Brasil e as modificações advindas da promulgação da Constituição Cidadã (1988), a qual representou importante conquista democrática de espaços de participação para a população e para os trabalhadores. Para finalizar as discussões, abordou-se a questão da gestão participativa, entendida como caminho para melhorias nos processos de trabalho e no atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde. Com o propósito de investigar se os trabalhadores conhecem a proposta de participação da Política Nacional de Humanização e se a possibilidade de participar realmente leva a mudanças nos processos de trabalho, elaborou-se um questionário pautado em estudos sobre o tema, que foi respondido pelos trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde da Família. O instrumento permitiu sistematizar os dados quantitativos que foram analisados qualitativamente, pautada nos pressupostos da teoria crítica e com contribuição de alguns autores que discutem o tema. Nos resultados obtidos, chamou a atenção o fato de os trabalhadores conhecerem a PNH apenas como mais uma política do Ministério da Saúde e, assim, não perceberem os espaços de significativas reformas, no sistema de saúde, que podem advir dessa Política.

Palavras-chave: Gestão; trabalho; saúde.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



OBRIGATORIEDADE ESCOLAR E SUBJETIVIDADE EM MATO GROSSO

Pedro Rodolfo Morelli (UFMS)

Parte da população tende a pensar a frequência de crianças e jovens à escola como um processo natural à vida. Uma fase pela qual todos inevitavelmente passam. Contudo, esse processo além de não ser natural, é bastante recente. O objetivo específico desta apresentação é narrar, como a obrigatoriedade à frequência escolar foi tratada pela imprensa de Mato Grosso de meados do século XIX ao século XX. Tal trabalho está contido em uma pesquisa maior, que busca apreender, como o Estado, no intuito de aperfeiçoar as condutas da sociedade a qual governava, se articulou ao longo dos anos, para produzir no imaginário social, um discurso que afirmasse o ensino como algo relevante para o cotidiano dos indivíduos. Como instrumento de pesquisa, foram analisadas notícias impressas no território de Mato Grosso entre as décadas de 1860 e 1950, que por sua vez, foram analisados a partir de referenciais teórico-metodológicos, propostos por Michel Foucault. Pode-se perceber que a frequência escolar nem sempre foi algo que importou a população de Mato Grosso, sendo esta uma demanda quase que exclusiva do Estado. Este, desde os tempos do Império adotou como estratégias fundamentais, leis e normas de coerção, mas o cumprimento de seus propósitos só foi possível quando os saberes provenientes da medicina social, da pedagogia e da psicologia se inseriram no campo das estratégias.

Palavras-chave: Educação; escolarização; subjetividade; governabilidade.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**PODER E RELAÇÕES DE TRABALHO: UM ESTUDO COM PROMOTORES DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE MATO GROSSO SUL**

Mariana Machado Melo Rodrigues da Silva (UFMS)

Branca Maria de Meneses (UFMS)

Esta pesquisa visa discutir aspectos do tema poder e relações de trabalho sob o referencial da Teoria Crítica da Sociedade utilizando-se, principalmente, os autores Adorno, Horkheimer e Marcuse, e procurando ampliar as discussões a respeito do significado de poder relacionando-o a aspectos determinantes da ideologia da racionalidade tecnológica como proposto nos termos desta teoria. Para tal propósito, traçamos como objetivo geral do estudo analisar a ideologia presente nas relações de poder exercidas no trabalho de promotores de justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul. Os objetivos específicos são: 1. Analisar o sentido dado ao poder nas relações de trabalho pelos sujeitos da pesquisa; 2. Identificar como os Promotores de Justiça exercem o poder delegado ao Ministério Público pelo princípio da independência funcional (autonomia). O método a ser utilizado é crítico-dialético como proposto nos termos da Teoria Crítica da Sociedade. Primeiramente, vamos investigar, através de uma análise documental, a estrutura em que se dá a realidade da organização estudada (MPE/MS). Posteriormente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com três promotores de justiça, que tenham ingressado no MPE-MS há, no máximo, dois anos – pois este é o tempo de duração do estágio probatório - e promotores que atuam no segundo grau hierárquico (Tribunal de Justiça), denominados Procuradores de Justiça.

Palavras-chave: Trabalho; poder; ideologia.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E PROCESSOS EDUCATIVOS: A ATUAÇÃO DO
PSICÓLOGO NO CRAS**

Lucilene Damacena Pereira (UFMS)

Sônia da Cunha Urt (UFMS)

A emergente política social brasileira desponta como um novo campo de atuação para a psicologia, que se vê diante do desafio de sair da sua condição de “ciência das elites”, assumir seu papel social, e democratizar a sua prática, ofertando seus serviços as classes menos favorecidas, visando reduzir o sofrimento psíquico e melhorar as condições de vida, dentro desta realidade social. O processo educativo surge nesse contexto como um instrumento de trabalho do psicólogo no âmbito das políticas de proteção social. Esta pesquisa busca, portanto, conhecer os processos educativos presentes na atuação do psicólogo no CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, e de que forma a educação vem colaborando para a execução das políticas de proteção social. Os objetivos específicos são: 1. Caracterizar a atuação do psicólogo no CRAS; 2. Explicar os processos educativos no contexto do CRAS. 3. Investigar a inter-relação entre a psicologia social e a educação. Para isto utilizar-se-á a Teoria Histórico-cultural de Vigotsky como base teórico-metodológica. Como técnica de coleta de material optou-se pela entrevista semiestruturada, e terá como objeto de investigação os psicólogos que atuam no CRAS e executam a política de proteção social. A pesquisa está em fase inicial, até então foram realizadas as etapas correspondentes a pesquisa de “Estado da Arte”, com o objetivo de verificar o conhecimento acadêmico acumulado até o momento sobre o tema, e a elaboração do projeto de pesquisa, que está em fase final.

Palavras-chave: Políticas públicas; processos educativos; psicólogo.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**PSICOLOGIA SOCIAL MATERIALISTA HISTÓRICO-DIALÉTICO: A REVOLUÇÃO RUSSA
E VIGOTSKI**

Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS)

Ana Paula Bessa da Silva (UFMS)

Suelen Libreloto Sirugi (UFMS)

Inara Barbosa Leão (UFMS)

Sabendo que a prática da Psicologia Social sempre foi possibilitada pelas condições de um dado momento histórico, retomamos aqui a discussão sobre como a Revolução Russa determinou o desenvolvimento de um novo entendimento da psicologia. Nesta comunicação oral, utilizamos parte das discussões realizadas no Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Aspectos Psicossociais da Educação e do Trabalho - GEPAPET - CCHS/UFMS, que objetivou aprofundar o conhecimento nas áreas da psicologia social, pesquisando as relações existentes entre instituições sociais e psiquismo. Tomamos como base epistêmica, que norteou nossos estudos, os princípios teórico-metodológicos do materialismo histórico-dialético e, aqui, mostramos os resultados parciais de nossa pesquisa teórica. Nela, nos apropriamos das determinações do movimento do real, que nos mostraram que a figura de Vigotski se mostrou como a síntese mais desenvolvida, no plano da teoria psicológica, de um processo histórico vivido, cujos avanços e retrocessos manifestaram a forma pela qual a revolução e contrarrevolução pavimentaram o caminho de uma parte da história da psicologia. O processo revolucionário foi desencadeado pela ação conjunta de homens conscientemente organizados, que tinham como objetivo a transformação de sua realidade. A consciência, como objeto de estudo de uma nova psicologia, aparece como determinação histórica necessária, cuja ampliação deveria servir para reconstrução de uma sociedade pós-revolucionária. Sempre que, em momentos de crise, a psicologia social se vê forçada a intervir na realidade, a ampliação da consciência é retomada como fundamento para novas práticas. É o caso da América Latina, com Silvia Lane no Brasil e Martin-Baró em El Salvador.

Palavras-chave: Revolução Russa; Vigotski; Psicologia sócio-histórica; consciência.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



REFLEXÕES SOBRE A CRISE DAS SIGNIFICAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Lívia Borges Souza (UFMS)

David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS)

O presente projeto tem como objetivo analisar como a sociedade contemporânea, sob a égide do modo de produção capitalista, tem produzido uma escalada à insignificância, caracterizada pelo conformismo de grande parte da população o que origina uma profunda crise das significações imaginárias sociais, significações que vinham até então fornecendo sentido a sociedade e a identidade dos sujeitos. Os conceitos que norteiam a pesquisa tem origem na fértil produção teórica do filósofo e psicanalista grego Cornelius Castoriadis, que com sua vasta produção teórica fornece os subsídios necessários para o desenvolvimento da reflexão proposta. Castoriadis tem uma trajetória política de militância na Grécia e na França pós II Guerra Mundial, além de em 1974 formar-se psicanalista com Jacques Lacan. A crise das significações imaginárias permeia o projeto capitalista de expansão ilimitada, que há muito tempo parou de ter relação apenas com as forças produtivas, e tornou-se um projeto global dominando aspetos psíquicos e sociais. A crise do sentido das significações reflete-se, portanto, no culto do efêmero, na crise da crítica, a sociedade contemporânea abafa uma verdade divergente que possa mostrar-se ameaçadora, fazendo dela um fenômeno comercializável como os outros. Castoriadis (1997) propõe que os sujeitos mobilizem suas capacidades de criação, criação da ideia de autonomia, e retorno reflexivo para si, em vez de se ocuparem com o desenvolvimento de novos objetos de consumo, questiona ainda se seria necessária uma catástrofe ecológica, para que ocorra um despertar brutal, e as pessoas acordem da letargia contemporânea e comecem assim a agir em favor da liberdade.

Palavras-chave: Crise; significações; imaginárias; Castoriadis.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A IDENTIDADE DE GÊNERO TRANS E SUAS
IMPLICAÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE**

Robson Batista Dias (UFMS)

Zaira de Andrade Lopes (UFMS)

Esta pesquisa visa investigar, analisar e compreender as representações sociais dos indivíduos trans (travestis, transexuais e transgêneros) acerca das configurações que se apresentam na formação de sua identidade de gênero, em interlocução com seus processos educativos formais e informais. Compreende-se indivíduos trans aqueles que se auto-identifiquem como tal, a partir da concepção butleriana de que o gênero não decorre de um sexo biológico. A pesquisa tem como fundamento teórico a Teoria histórico-cultural na compreensão da subjetividade e a teoria das Representações Sociais (RS) para identificar os elementos mediadores presentes nos contextos históricos e culturais da sociedade. Entende-se que é possível articular o caráter psicossocial e cultural das representações sociais pois estas compreendem o sujeito em sua totalidade social, respondendo satisfatoriamente aos questionamentos acerca da formação da subjetividade e da constituição da identidade de gênero no campo social. O estudo traz ainda construtos de identidade e gênero, uma vez que a formação identitária perpassa as relações de gênero estabelecidas socialmente, pois compreendendo as novas configurações resultantes, conceitos cristalizados e hostilizadores poderão ser resignificados. Metodologicamente o estudo desenvolve-se em duas etapas: levantamento e análise do estado da arte de teses e dissertações e, posteriormente realização de entrevistas com pessoas trans. Os resultados, ainda em caráter preliminar, mostram-se uma ferramenta facilitadora na apreensão dos elementos constitutivos e/ou estruturantes das identidades trans, possibilitando a compreensão da maneira como estas se constroem em contextos formais e informais, analisando os aspectos históricos, sociais e culturais por meio de suas práticas discursivas.

Palavras-chave: Representações Sociais; identidade de gênero Trans; processos educativos.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



SÍNDROME DE *BURNOUT* NA DOCÊNCIA

Joslaine dos Santos Nunes (UNIGRAN)

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

Burnout está relacionado a algo como “perder a energia” e é conhecido também como a Síndrome de Esgotamento profissional. Quando o indivíduo entra em *burnout* ele sente-se esgotado, desanimado, pois os resultados e recursos pessoais do seu trabalho são perdidos, inadequados ou não possuem retorno esperados. Na realidade docente essa doença pode ser desencadeada pelo sofrimento psíquico do profissional que pode não ter perspectiva do trabalho desenvolvido, baixa remuneração, desvalorização ou baixa auto estima. O educador acaba muitas vezes ultrapassando seus limites para alcançar um bom resultado e acaba descuidando a sua saúde física e mental. Com este trabalho pretende-se investigar as características da Síndrome de *Burnout*, suas causas e sintomas, incluída no contexto educacional dos docentes. Foram utilizados artigos científicos e livros para a coleta de informações, tornando-se uma pesquisa bibliográfica de literatura de autores que abordem a problemática. A partir de estudos e pesquisas, concluiu-se que a Síndrome de *Burnout* caracteriza-se por ser uma experiência subjetiva, envolvendo atitudes negativas com relação à organização do trabalho, ao cliente e ao trabalhador, acarretando prejuízos práticos e emocionais. Mesmo com condições ruins de trabalho eles continuam ativos, desempenhando atividades e criando novas estratégias para um melhor andamento e aprendizagem dos alunos. A Síndrome de *Burnout* vai avançando com o tempo, diminuindo o ânimo e a auto-estima do educador. As formas de intervenções podem ser psicoterapia, estratégias de *coping*, tratamentos farmacológicos e psicossociais, isso dependerá de cada caso.

Palavras-chave: Trabalho; *burnout*; docência.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



SOCIEDADE ADMINISTRADA: RELAÇÕES DE TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE

Fernanda Rita Levandoski (UFMS)

Branca Maria de Meneses (UFMS)

A pesquisa em questão objetivou analisar aspectos ideológicos presentes nas relações de trabalho de profissionais da saúde que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) e desenvolvem suas atividades em uma Unidade Básica de Saúde da Família, de Campo Grande/MS haja vista as novas exigências atribuídas aos profissionais da saúde, principalmente da ESF, que requerem mudanças na organização dos processos de trabalho. Para tanto, o nosso referencial teórico foi fundamentado nos pressupostos dos estudiosos da Teoria Crítica da Sociedade. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário fechado de respostas de múltipla escolha, com perguntas que contemplaram as seguintes questões: a análise que os profissionais fazem das condições objetivas de trabalho; as atitudes valorizadas nas relações de trabalho; e aspectos de adaptação ou não dos trabalhadores à ideologia vigente. Após a coleta, os dados foram analisados quantitativamente e qualitativamente. Ao colocar em análise aspectos ideológicos presentes nas relações de trabalho dos profissionais da ESF, acreditamos poder contribuir para a ampliação dos estudos voltados a esta questão e, conseqüentemente, para a reflexão crítica quanto às condições objetivas de trabalho e, também, o quanto essas condições têm sido administradas pela ideologia e, influenciam na qualidade dos serviços ofertados a população, bem como o reconhecimento da necessidade de mudanças.

Palavras Chave: Trabalho; ideologia; estratégia saúde da família.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**SUBJETIVIDADE E PROCESSOS DISCURSIVOS EM DO(C)ENTES READAPTADOS DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPO GRANDE – MS**

Angélica de Moreira Ribeiro (UFMS)

Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)

Neste estudo pretende-se, a partir do significativo acontecimento “professores readaptados” nas escolas da rede pública de Campo Grande/MS, refletir sob as formas de adoecimento psicológico e os discursos que permeiam as práticas destes docentes. A relevância deste estudo se dá pelo elevado número de profissionais docentes em situação de readaptação nesta capital e pela ausência de projetos ou políticas públicas voltadas a esses sujeitos. Almejamos assim, dar maior visibilidade a esta condição, bem como aos elementos contidos nos discursos que perpassam o exercício profissional destes. Por meio de pesquisa empírica de base qualitativa, entrevista semiestruturada, realizar-se-á o levantamento sobre os significados da readaptação na vida dos entrevistados, através da análise do discurso destes. Dentre as perspectivas teóricas possíveis, elegemos o viés de Michel Foucault o qual empregaremos para a caracterização da problemática dos dados coletados, através da análise foucaultiana do discurso, concomitantemente ao debate teórico com o auxílio de revisão bibliográfica acerca da temática, por intermédio da interlocução com o estado do conhecimento e, por fim, a confecção dos resultados finais sob forma de análise para qualificação. A partir deste estudo, buscar-se-á verificar e discutir as formas de resistências construídas por esses sujeitos como forma de ‘sobrevivência’ no ambiente de sala de aula, e o adoecimento psíquico como possibilidade de uma dessas formas de resistência.

Palavras-chave: Professor; readaptação; discurso; Michel Foucault.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**UMA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA, UMA DAS PSICOLOGIAS SOCIAIS
MATERIALISTA HISTÓRICA E DIALÉTICA**

Inara Barbosa Leão (UFMS)

Ana Paula Bessa da Silva (UFMS)

Juberto Antonio Massud de Souza (UFMS)

Suelen Libreloto Sirugi (UFMS)

Buscamos avaliar as consequências da divisão da sociedade em classes sobre os indivíduos que as compõem, tal como no Brasil. Sob tais princípios consideramos a construção da Teoria de Silvia Lane, a qual segundo Blanck (1987), é conhecida como a Psicologia Social Laneana ou Escola de São Paulo, uma Psicologia Social brasileira, baseada na pesquisa empírica e teórica. Esta se caracteriza "desde una perspectiva marxista no ortodoxa y com los desarrollos más continuados de la escuela de São Paulo." (p. 226). Por reconhecer que "Toda psicologia é social, o que significa que cada área específica da psicologia deve assumir dentro de sua especificidade a natureza histórico-social do ser humano, porém, sem perder a sua qualidade de sujeito da história" (Lane, 1989, p. 19). Os pressupostos e objetivos desta Escola a caracterizam como uma teoria crítica que intenciona interpretar o mundo para transformá-lo, mostrando que ela defendia: a indissociabilidade entre teoria, metodologia, prática, pressupostos epistemológicos e éticos. Portanto, o Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Aspectos Psicossociais da Educação e do Trabalho – GEPAPET, que objetiva construir conhecimentos científicos na área da psicologia social que apreendam os objetos de estudo como resultantes dos processos das relações materiais e dos condicionamentos gerados pelas características do momento histórico em que se dão; estudando e pesquisando as mutuas relações entre instituições sociais e o psiquismo. Assim, buscamos aprofundar a explicação das categorias analíticas do psiquismo humano que são as emoções, a consciência, as atividades e a identidade; orientadas pela ideia de mediação, para explicar a relação do homem com a sociedade.

Palavras-chave: Consciência; Psicologia Social; Teorias materialistas históricas e dialética.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



PÔSTER CIENTÍFICO

TÍTULO	PROPONENTE(S)
A busca de sentido no trabalho voluntário	Camila Stein Casarin (UNIGRAN); Bruna Paes de Barros (UNIGRAN)
A esquizofrenia e a arte: a vida de Arthur Bispo do Rosário	Jane da Silva Freitas (UNIGRAN); Patrícia Soares Nascimento Cortez (UNIGRAN); Sthefania Bartnilovski de Oliveira (UNIGRAN); Camila Bernardino Rocha (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)
A importância do lúdico no desenvolvimento neuropsicomotor da criança de 0 a 2 anos	Sirlene Rodrigues Aspet (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)
A importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho	Carolina Garcia Cardozo (UNIGRAN); Leticia Oliveira Silva (UNIGRAN)
A interferência da depressão pós-parto na relação mãe-bebê	Viviam Simões Garbelini (UNIGRAN); Elizete Maria Bachi Comerlato (UNIGRAN)
A postura do logoterapeuta frente à pessoa	Junior Cezar Caetano da Silva (UNIGRAN); Bruna Paes de Barros (UNIGRAN)
A psicose de Salvador Dali	Érica Dayane Tavares (UNIGRAN); Iuller Borges Infran (UNIGRAN); Márcia Ozório (UNIGRAN); Vaílton Denis Terencio (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)
A psicose de Jean Jacques Rousseau	Bruna Ricci (UNIGRAN); Vanessa Maria Rocha (UNIGRAN); Juliani Passoni Trizzi (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)
A psicose maníaco depressiva de Louis Althusser	Juliani Salatini Santos (UNIGRAN); Merielly França Calsans (UNIGRAN); Paula Fernandes Hellmann (UNIGRAN); Tamiris Ferreira Rocha (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)
A relação inicial entre os pais e o bebê e as influências no desenvolvimento da criança	Karina Nogueira Damaceno (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

A terapia cognitivo-comportamental no tratamento da anorexia nervosa	Daiane Cristina Daleaste (UNIGRAN); Denise de Matos Manoel (UNIGRAN)
Adolescentes infratores: Da disfunção familiar e social à psicopatologia	Jéssica de Almeida Duarte (UNIGRAN); Silvia Mara Pagliuso Muraki (UNIGRAN)
Animes: Uma possível influência cultural segundo a ótica da Psicologia Social	Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN); Silvane Santos (UNIGRAN); Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)
Atuação da equipe NASF com grupo tabagístico: O papel do psicólogo	Daniele Oliveira Xavier (Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Iguatemi – MS) Angela Sayuri da Silva Tsuji (UNIGRAN); Lilian Carvalho Godoy (UNIGRAN); Aline Aparecida Oliveira (UNIGRAN); Jaqueline Nienkotter Miquilin (UNIGRAN); Jéssica Tayna Saraiva de Oliveira (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)
Camille Claudel: Desenvolvimento e feminilidade	Lucas Bliche Gomide (UFGD); Felipe Maciel dos Santos Souza (PUC-SP)
Coerção e seus efeitos retratados em sítios brasileiros de humor	Mônica Elen Rebeque de Souza (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)
Estresse e a influência no desenvolvimento do trabalho	Maria Lúcia Chaparro Messa (UNIGRAN); Maristela Canisso Valesse (UNIGRAN)
Estudo dos efeitos da depressão sobre a cognição na terceira idade	Cristina Leite Brum Gebara (UNIGRAN); Denise de Matos Manoel (UNIGRAN)
Falta de limites na educação infantil um desafio para educadores	Juliane Nascimento Silva (UNIGRAN); Luciana Regina Garcia Prado Garcia Mariano (UCDB)
Hannibal Lecter: Uma visão psicanalítica	Jhennifer Benites Pavão (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)
Impactos das doenças psicológicas no ambiente organizacional	Ellen de Souza Valério (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)
Levantamento de estudos sobre transtorno obsessivo compulsivo no Centro Universitário da Grande Dourados	Simone Pais Caldeira (UNIGRAN); Rosemeire Pereira Martins Souza (UNIGRAN)
O ciúme: Um possível fator desencadeante na traição	Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN); Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UCDB)
O impacto social dos animes nas crianças brasileiras da década de 90 e suas possíveis implicações psíquicas segundo a perspectiva psicanalítica	Amanda Danielly Maciel Cavalheiro (UNIGRAN); Ricardo Silva do Nascimento Junior (UNIGRAN); Gabrieli da Silva Jardineti (UNIGRAN); Vanilce Farias Gomes (UNIGRAN); Pricila Pesqueira de
O processo de sublimação nas obras de Frida Kahlo	

	Souza (UNIGRAN)
O trauma do estupro na terapia cognitivo comportamental	Amanda Leticia Scherer (UNIGRAN); Daiane Cristina Daleaste (UNIGRAN); Lucimara Izida Cardoso (UNIGRAN)
Os fatores psicossociais da recaída na dependência química	João Paulo Santos Farias (UNIGRAN); Fábio Henrique Cardoso Leite (UNIGRAN)
Perfil dos trabalhos de conclusão de curso sobre depressão no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)	Francielly Braga Gusmão (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)
Política de depreciação intelectual do patrimônio humano	Everton Ramos da Silva (UNIGRANET)
Saúde mental e o trabalho	Joslaine dos Santos Nunes (UNIGRAN); Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)
Síndrome de Alienação Parental: Uma revisão de estudos feitos no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)	Letícia Ferreira Santos (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)
Trabalhos de conclusão de curso sobre ansiedade no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)	Jéssica Caroline dos Santos (UNIGRAN); Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN)
Vazio existencial e o consumismo na contemporaneidade	Seiny Vital Batista (UNIGRAN); Bruna Paes de Barros (UNIGRAN)



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



A BUSCA DE SENTIDO NO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Camila Stein Casarin (UNIGRAN)

Bruna Paes de Barros (UNIGRAN)

Por meio do presente estudo de revisão bibliográfica, é discutida a articulação das atividades voluntárias e a busca sentido da vida, com base na abordagem da Logoterapia de Viktor Emil Frankl. Tendo como objetivo contribuir com a ciência psicológica e inter-relacionando a busca de sentido na vida com o voluntariado, foram levantadas pesquisas em sites de buscas científicos, onde foram utilizados periódicos na Língua Portuguesa considerando o período de 2001 a 2012 além de livros do autor Viktor Frankl. Pode-se observar, que um trabalho voluntário, entre diversas características, pode proporcionar o sentido da vida de algum indivíduo, que passa a redimensionar sua visão em relação ao próximo, sente-se útil ao promover o sentido à vida de outros indivíduos e vê seu papel como voluntário uma missão diante da vida. Portanto, pode-se considerar que além de outras motivações para o trabalho voluntario o indivíduo busca sentido na vida por meio dele também, ampliando, deste modo, outras concepções acerca da realização pessoal, não necessariamente a base de remuneração financeira

Palavras-chaves: Logoterapia; trabalho voluntário; vontade de sentido; sentido da vida.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



A ESQUIZOFRENIA E A ARTE: A VIDA DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO

Jane da Silva Freitas (UNIGRAN)

Patrícia Soares Nascimento Cortez (UNIGRAN)

Sthefania Bartnilovski de Oliveira (UNIGRAN)

Camila Bernardino Rocha (UNIGRAN)

Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

Arthur Bispo do Rosário nasceu em Japaratuba, Sergipe no ano de 1909. Mudou-se para o Rio de Janeiro no ano de 1925 onde trabalhava na Marinha Brasileira e na Companhia de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. Foi diagnosticado como esquizofrênico e depois de internado, começou a criar obras belíssimas. Este trabalho tem como objetivo elucidar alguns aspectos de como a loucura e a arte se tocam, mais especificamente como a arte, nesse caso específico, auxiliou Bispo do Rosário a suportar sua loucura. Os dados coletados foram através de pesquisas bibliográficas, livros e revistas. Arthur Bispo do Rosário teve um surto psicótico em 22 de dezembro de 1938 onde acreditou ver Jesus Cristo e afirmava ter recebido a missão de recriar o universo para apresentar a Deus no juízo final, Bispo procurou abrigo em um monastério e lá encaminharam ele para um hospital de Alienados da Praia Vermelha sem mostrar melhoras é diagnosticado como esquizofrênico paranóide, foi internado na Colônia Juliano Moreira e lá começou a manifestar sua arte. Utilizava o que tinha em sua disposição e tudo virava arte. Uma obra muito conhecida é o “Manto da Apresentação”. Faleceu em 1989 e suas obras ficaram conhecidas mundialmente. Bispo pode nos mostrar que a esquizofrenia e a arte podem ser aliançadas pois através da arte ele viveu seus dias construindo um objetivo de se viver cada dia independente de sua louca imaginação cada obra refletia um pouco do que seria o seu verdadeiro eu.

Palavras chaves: Esquizofrenia; arte; loucura.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA
CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS**

Sirlene Rodrigues Aspet (UNIGRAN)

Rosemeire Souza Martins (UNIGRAN)

O presente estudo objetiva por meio de revisão de literatura evidenciar a possível importância do lúdico no desenvolvimento neuropsicomotor infantil e suas contribuições para o crescimento pessoal da criança. O desenvolvimento humano é compreendido como um processo que resulta de mudanças cognitivas, linguísticas, afetivas, motoras, sociais que vão ocorrendo ao longo da vida do sujeito desde a concepção até a morte. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos de Aberastury, Papalia *et al.* e Piaget. O processo de aprendizagem ocorre de diferentes formas e na relação estabelecida com o mundo que rodeia a criança. Os resultados sugerem que os jogos e brinquedos fazem parte da infância das crianças, onde a realidade e o faz de conta intercalam-se. Neste contexto, o olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância. Desta forma pode-se considerar que a brincadeira, o jogo, são atividades específicas, a criança cria novamente a realidade simbolicamente, é uma atividade social, dentro do meio cultural e social.

Palavras-chave: Lúdico; desenvolvimento neuropsicomotor; criança.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE DE
TRABALHO**

Carolina Garcia Cardozo (UNIGRAN)

Leticia Oliveira Silva (UNIGRAN)

Este estudo teve como objetivo identificar a importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. O relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho é algo complexo, pois relaciona o convívio entre pessoas diferentes em um âmbito competitivo, lugar este que sofre muitas mudanças. É através do trabalho que o homem consegue sobreviver e interagir, tornando-se um ser expansivo construtor e transformador no meio em que vive, sempre em busca de sua felicidade. Desta forma, foi feito um levantamento bibliográfico do tema, descrevendo estudos e pesquisas de diversos autores. Investigando a influência do convívio interpessoal e a importância da socialização dentro do trabalho, visto que o grande desafio para o ser humano é conciliar a ternura, a cordialidade, e a interação no trabalho. Considerando que a forma como nos relacionamos com as pessoas é um dos fatores mais importantes no mercado de trabalho. A maneira de ser, pensar e agir influencia diretamente os relacionamentos nas empresas. Concluindo-se que o relacionamento interpessoal é uma ferramenta essencial para obter sucesso nas organizações e algo primordial nas relações humanas.

Palavras-chave: Pessoas; relacionamento; trabalho.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



A INTERFERÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ

Viviam Simões Garbelini (UNIGRAN)

Elizete Maria Bachi Comerlato (UNIGRAN)

A depressão pós-parto é um dos fatores que abalam o emocional materno e do bebê, influenciando no desenvolvimento dessa relação; a interação mãe-bebê são as primeiras experiências, podendo trazer sérios distúrbios e modificações no cotidiano do desenvolvimento infantil. O artigo objetiva, por meio de revisão de literatura, demonstrar como a interferência da depressão pós-parto na relação mãe-bebê, relação de suma importância, pode trazer graves consequências para a mãe e o seu bebê, o que tornou necessária a investigação das características da depressão pós-parto e como ela pode interferir no relacionamento da díade mãe-filho. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, desenvolvendo uma revisão de trabalhos científicos acerca do tema. Entende-se que a interferência da depressão na relação mãe-bebê pode influenciar todo o processo de desenvolvimento afetivo e de vínculo emocional, é um fator determinante no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Depressão; depressão pós-parto; relação mãe-bebê.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



A POSTURA DO LOGOTERAPEUTA FRENTE À PESSOA

Junior Cezar Caetano da Silva (UNIGRAN)

Bruna Paes de Barros (UNIGRAN)

Para entender a Logoterapia, deve-se conhecer a vida e o pensamento de Frankl, que passou uma experiência nos campos de concentração da segunda Guerra Mundial, pois sua biografia está profundamente relacionada ao seu pensamento logoterapêutico. Sua sobrevivência e dos companheiros que resistiram confirmou que o sentido lhes dava capacidade de transcender os sofrimentos pelos quais passaram, em uma atitude intencional rumo a um valor mais alto. Para teorizar sobre o logoterapeuta, pontua-se os pilares da Logoterapia, onde Frankl apoia o conceito e o sentido da vida, para, em seguida discorrer sobre a prática aplicada no processo psicoterapêutico. O trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica, com leituras de artigos científicos e obras do próprio autor do tema escolhido. A postura do Logoterapeuta prioriza o encontro terapeuta-pessoa, e não as técnicas. O logoterapeuta deve ser empático para que ocorra uma verdadeira comunicação existencial, que vai além de uma simples presença do outro. A logoterapia apresenta o homem como um ser capaz de buscar um sentido até mesmo diante da doença, da culpa e do sofrimento, elevando-o espiritualmente e encontrando um caminho onde possa viver com sentido. Deste modo a logoterapia não pretende ser uma abordagem única, resolutive, mas que quer ser uma orientação de busca, uma cooperação para o psicoterapeuta, complementar a outras abordagens, ampliando assim a capacidade da pessoa perceber as possibilidades existentes para encontrar sentido.

Palavras Chaves: Frankl; logoterapia; logoterapeuta.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



A PSICOSE DE SALVADOR DALI

Érica Dayane Tavares (UNIGRAN)

Iuller Borges Infran (UNIGRAN)

Márcia Ozório (UNIGRAN)

Vaílton Denis Terencio (UNIGRAN)

Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

Artista plástico espanhol, grande surrealista do século XX, desde sua infância Dali demonstrou interesse pelas artes plásticas, tinha como principal característica em suas obras a agressividade, em que ele sublimava tudo aquilo que existia em seu eu. Dali utilizava suas obras para expressar tudo àquilo que sentia, uma vez que era impedido de fazer isto em seu cotidiano, pois a morte de seu irmão causou em seus pais muita tristeza, os fazendo pressionarem Dali a ser como o irmão falecido. Salvador Dali veio a falecer em 1989 após a morte de sua esposa Gala, devido a uma parada cardíaca e pneumonia. O objetivo do presente trabalho é analisar o impacto negativo que a morte do primeiro filho dos pais de Dali teve na vida e na doença do pintor. O referente estudo bibliográfico teve como base artigos científicos. Dali sofreu muito com a sombra de seu irmão falecido, pois seus pais não o visualizavam como objeto de desejo e queriam que ele obedecesse à linhagem de comportamento de seu irmão. O que acarretou consequências devastadoras, pois Salvador Dali através de suas obras passou a demonstrar sua autenticidade de maneira agressiva com relação ao seu pai, causando-lhe vergonha e tristeza, uma vez que Dali buscava emergir em seu pai o sentimento de desafeição. Todo esse processo doloroso na vida de Dali fez com que ele buscasse sua vida artística para se expressar dentro de sua realidade. O pintor elaborava sua agressividade, através da arte. Utilizava suas obras para demonstrar toda sua agressividade, que era seu principal sintoma psicótico.

Palavras chaves: Psicótico; surrealista; agressividade.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



A PSICOSE DE JEAN JACQUES ROUSSEAU

Bruna Ricci (UNIGRAN)

Vanessa Maria Rocha (UNIGRAN)

Juliani Passoni Trizzi (UNIGRAN)

Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

Jean Jacques Rousseau foi um filósofo social, teórico político e escritor suíço do iluminismo e do romantismo, suas obras mais marcantes e também mais polemicas foram “O Contrato Social” o qual lhe rendeu uma prisão por ser uma obra considerada subversiva, e “Émílio, ou da Educação”, uma obra pedagógica no qual ele explicava o desenvolvimento da criança baseando-se na ideia de que ela nasce boa por natureza, Rousseau apresentava um quadro de psicose paranoica o qual se sentia perseguido em alguns momentos. Entender alguns aspectos da psicose de Rousseau e sua ligação com a família, e, em especial com seu pai. Para o desenvolvimento deste trabalho têm-se como base pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados em: livros, sites, teses e periódicos pertinentes e ligados à área da Psicologia. Assim como já defendido por Lacan, a estrutura psicótica se relaciona ao mecanismo da forclusão, a qual desordena as relações entre o real, o simbólico e o imaginário fazendo com que as representações de coisas tornem-se ausentes e separadas das palavras, onde o psicótico passa a sofrer as consequências da falha da função de um pai, ou seja, há uma rejeição do significante do Nome-do-Pai. Seus mecanismos de defesa foram acionados devido aos conflitos por ele vividos, que o relaciona com a origem da psicose. O fato de ter um pai real em nada garante que esse relacionamento funcionará no lado simbólico.

Palavras-chave: Psicose; Lacan; Rosseau; conflitos.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



A PSICOSE MANÍACO DEPRESSIVA DE LOUIS ALTHUSSER

Juliani Salatini Santos (UNIGRAN)

Merielly França Calsans (UNIGRAN)

Paula Fernandes Hellmann (UNIGRAN)

Tamiris Ferreira Rocha (UNIGRAN)

Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

Filosofo francês, um dos mais reverenciados do século XX, é considerado uma figura complexa e de inúmeras incógnitas, que passou grande parte de sua vida internado e sofrendo com surtos psicóticos e muita angústia. Morreu em 1990, em uma clínica psiquiátrica francesa, aos 72 anos de idade, de parada cardíaca. Analisar aspectos da vida de Althusser, principalmente no que ele diz respeito a morte de sua mulher, que ele chamou de suicídio por pessoa interposta. O trabalho realizado foi o de estudo bibliográfico, tendo por base a obra de Louis Althusser, "O futuro dura muito tempo" e artigos científicos psicanalíticos. Althusser matou sua esposa Hèlène em um desses seus surtos psicóticos, porém disse não saber como fez esse acontecido, pois no momento estava massageando seu pescoço e quando notou Hèlène já estava sem vida. Althusser, desde jovem, sofria de psicose maníaco-depressiva. Passou pelo divã de psicanalistas por muitos anos o que auxiliou nas amarrações de sua história. Foi no intervalo de internação por ter matado sua esposa, que Althusser escreveu suas reflexões sobre a loucura, do ato de matar, da angústia da morte, da posição da lei e do Direito em relação à sua impronúncia, com a qual preferiria não ter sido agraciado. É possível perceber que Louis Althusser sofria de psicose maníaco depressivo, pois apresentava queixas frequentes de angústia, desesperança e ideias de suicídio. Foi julgado pelo assassinato de sua mulher sem poder se explicar.

Palavras-chave: Angústia; traumas; psicótico, loucura.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**A RELAÇÃO INICIAL ENTRE OS PAIS E O BEBÊ E AS INFLUÊNCIAS NO
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Karina Nogueira Damaceno (UNIGRAN)

Rosemeire Pereira Souza Martins (UNIGRAN)

A criança é considerada um ser social a partir do seu nascimento e por meio dos primeiros contatos afetivos com seus pais se estabelece o vínculo, formando um ambiente facilitador que será a base para as primeiras interações da criança com seu meio físico e social. Compreender de que forma os pais podem influenciar no desenvolvimento emocional do bebê. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa qualitativo de natureza bibliográfica, fundamentada nos aportes teóricos de Winnicott e Bowlby. Os resultados sugerem que a família é a base para a criança desenvolver de forma adequada a sua autonomia, sendo assim, a presença dos pais e/ou de cuidadores que exerçam tal papel nos anos iniciais do indivíduo é fundamental e necessária, afim de que este sujeito em desenvolvimento se estruture no seu meio social e seja influenciado de maneira sadia pela cultura em que estiver inserido. É possível verificar que uma criança alcançará um estado de segurança, sabendo como lidar com possíveis situações conflitantes que poderão causar-lhe aflição, caso possua uma figura de apego que seja acessível e receptiva quando vier precisa de auxílio, sendo estes representados pela figura dos cuidadores. Desta forma, pode-se considerar que o desenvolvimento infantil está diretamente relacionado com a interação entre criança e os pais e vinculação associadas às emoções presentes no cotidiano da criança será a base para a sua compreensão de si mesma enquanto sujeito, bem como para o desenvolvimento da sua autonomia.

Palavras-chave: Desenvolvimento saudável da criança; pais; vínculo; autonomia.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA ANOREXIA
NERVOSA**

Daiane Cristina Daleaste (UNIGRAN)

Denise de Matos Manoel (UNIGRAN)

Os transtornos alimentares são caracterizados por uma grave perturbação do comportamento alimentar, acompanhada por distorção da imagem corporal, abrangem duas patologias bem conhecidas, a Bulimia Nervosa e Anorexia Nervosa, que por sua vez, é caracterizada pelo medo intenso de ganhar peso, distorção da imagem corporal, restrição alimentar, sendo uma patologia grave que leva a limitações físicas, emocionais e sociais. O foco primário da Terapia Cognitiva Comportamental é contribuir para que o paciente alcance padrões alimentares e um peso ideal. Temores em relação à comida e imagem corporal são tratadas com técnicas cognitivas para os pensamentos disfuncionais. Foram analisados artigos de 2012 a 2014, com o objetivo de discorrer sobre a aplicabilidade e as principais técnicas da TCC nos transtornos alimentares, em especial, na anorexia. A TCC busca por meio das técnicas, corrigir crenças e distorções dos pacientes em relação ao peso e à forma corporal, além disso, a TCC se mostra eficaz na prevenção de recaídas. Observou-se na pesquisa que as técnicas da TCC ainda não possuem resultados satisfatórios para o tratamento da anorexia Nervosa, além disso, a escassez de estudos na área é evidente, havendo a necessidade de publicações e pesquisas sobre o tema.

Palavras Chave: Transtornos alimentares; imagem corporal; terapia cognitivo- comportamental.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**ADOLESCENTES INFRATORES: DA DISFUNÇÃO FAMILIAR E SOCIAL À
PSICOPATOLOGIA**

Jéssica de Almeida Duarte (UNIGRAN)

Silvia Mara Pagliuso Muraki (UNIGRAN)

O adolescente só pode ser chamado de infrator quando passa por uma intervenção da lei. Os problemas com a violência podem causar problemas no desenvolvimento da criança e do adolescente, prejudicando as relações e a convivência. Com este trabalho, pretende-se investigar as causas familiares e sociais, e sua relação com a patologia, relacionando os transtornos mentais gerados por esses fatores com os crimes cometidos por adolescentes. Trata-se de uma revisão de literatura estruturada a partir de artigos científicos encontrados na internet, e em livros da biblioteca da UNIGRAN em um recorte temporal entre os anos 2000 e 2014. Inúmeros estudos apontam que o ato infracionário cometido por crianças e adolescentes pode ser relacionado à desestrutura familiar, desigualdades sociais, e a consequentes psicopatologias relacionadas a esses fatores. O abuso físico e psicológico por membros da família pode interferir no desenvolvimento da criança resultando em problemas graves de personalidade, como o transtorno de Personalidade antissocial e de conduta. Entende-se que a falta de um relacionamento familiar saudável, assim também como as desigualdades sociais são fatores desencadeantes para um desenvolvimento psicossocial comprometido. O desenvolvimento de psicopatologias relacionadas ao cometimento de crimes está diretamente relacionado com esses fatores.

Palavras-chave: Adolescente infrator; psicopatologia; relação familiar; antissocial.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**ANIMES: UMA POSSÍVEL INFLUÊNCIA CULTURAL SEGUNDO A ÓTICA DA
PSICOLOGIA SOCIAL**

Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN)

Silvane Santos (UNIGRAN)

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UNIGRAN)

Através da globalização os meios de comunicação em massa favoreceram o contato com elementos da cultura japonesa, em especial os *animes*, os quais abordam conteúdos que implicam na construção subjetiva individual e grupal. Assim, este trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica que tem como objetivo compreender essa possível influência cultural no comportamento social das crianças desde a década de 90, na visão da Psicologia Social segundo Thompson (1998): [...] sentimo-nos pertencentes a grupos e comunidades que se constituem em parte através da mídia – o que define uma socialidade mediada. Assim pode-se afirmar que essa socialidade mediada trouxe o estabelecimento de vínculos entre crianças desde a década de 90 até os dias atuais em diversos canais de interação como blogs, fóruns de discussão, em brincadeiras corriqueiras a eventos de *cosplay*, ao identificarem-se com os conteúdos dos animes, no compartilhamento do conhecimento de outras culturas e das construções subjetivas através dos elementos da cultura japonesa. Assim, também autores contemporâneos, e outros explicam alguns termos estrangeiros adaptados a nossa língua como *otaku*, *cosplay*, *anime* e *mangá*. Portanto, é possível afirmar que essa possível influência pode ser benéfica pelo estabelecimento de vínculos em canais de interação entre pessoas de diversas culturas regionais, que promoveram um olhar crítico e um debate aberto, levando a compartilharem seu modo de ver os conteúdos abordados nos *animes* e ressignificados na subjetividade e nas relações desse público.

Palavras-chave: Animes; influência nipônica; psicologia social.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



ATUAÇÃO DA EQUIPE NASF COM GRUPO TABAGÍSTICO: O PAPEL DO PSICÓLOGO

Daniele Oliveira Xavier (Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Iguatemi – MS)

A partir da ampliação do impacto do uso do tabaco na sociedade contemporânea, a REDEH e INCA, objetivou formar “agentes de prevenção e da promoção da saúde”, neste contexto a Equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família NASF/IGUATEMI-MS, oferece a população um grupo dinâmico, reflexivo, democrático, pautado na autonomia dos sujeitos e em suas singularidades, a partir da compreensão dos fatores extrínsecos e intrínsecos relacionados ao consumo do tabaco no município. Os objetivos iniciais visam o apoio à população interessada na cessação do ato de fumar, e formação do grupo Operativo, a fim de ampliar a formação de agentes de prevenção e promoção da saúde, dirigindo uma educação permanente com as equipes de ESF, sistematizando as práticas clínicas, psicológicas e sociais realizadas pela equipe NASF. A metodologia foi desenvolvida a partir dos materiais de apoio, pesquisa de campo das atividades realizadas em nossos pais e artigos científicos, a prática partiu do levantamento Epidemiológico ao uso do tabaco no referente Município, Triagem da População fumante adscrita em cada ESF, primeiro contato a partir dos ACS e panfletagem, aplicação de questionário de Identificação do Paciente, História Patológica Progressiva, Tabagística e Teste de Fagerstrom, quatro encontros grupais orientados pela Psicóloga a partir da Terapia Cognitivo-Comportamental breve, terapia farmacológica, TRN, e Bupropiona, realizadas pela Enfermeira e Médico. Assim através do processo de escuta, acolhida e orientação, foi possível elaborar junto ao grupo medidas interventivas, proporcionando aos participantes auxílio e orientação no processo de cessação e melhoria da Qualidade de vida da população.

Palavras-chave: NASF/IGUATEMI- MS; grupo operativo; tabagismo.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



CAMILLE CLAUDEL: DESENVOLVIMENTO E FEMINILIDADE

Angela Sayuri da Silva Tsuji (UNIGRAN)

Lilian Carvalho Godoy (UNIGRAN)

Aline Aparecida Oliveira (UNIGRAN)

Jaqueline Nienkotter Miquilin (UNIGRAN)

Jéssica Tayna Saraiva de Oliveira (UNIGRAN)

Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

Indagações sobre a feminilidade, sempre rondaram e se constituíram a possibilidade de reflexões mais profundas em desrespeito como se constrói uma mulher. Camille Claudel, uma celebre escultora francesa que teve uma vida conturbada marcada por tórridas paixões e pela súplica de amores negados (Miranda, 2001). Seu nascimento foi envolvido pelo luto materno, sua mãe não a aceitou desde a concepção. Dessa forma, Camille se identifica e também é acolhida pelo pai, que projeta nela todos seus anseios artísticos, portando traços da personalidade rígida do mesmo. Compreender o desenvolvimento psicológico da escultora, do seu Complexo de Édipo. A pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica, com referenciais da psicanálise. A procura de aperfeiçoamento, Camille passa a viver um amor desmensurado e passional, pelo mestre Rodin, amor vivido de forma destrutiva, na medida em que todos os desejos de Camille não poderiam ser saciados, perante a visualização da perda do objeto amado. O problema se deu com a falta de estrutura psicológica de Camille, para suportar as consequências de suas escolhas, que foram feitas de acordo com seu próprio desenvolvimento, frente às reais possibilidades de que Rodin poderia lhe oferecer. Abordarmos o desenvolvimento psicológico de Camille Claudel, guiados pela formação de seu complexo de Édipo e no desenrolar de suas escolhas, a partir dos pressupostos psicanalíticos.

Palavras-chave: Camille Claudel; desenvolvimento psicológico; feminilidade.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



COERÇÃO E SEUS EFEITOS RETRATADOS EM SÍTIOS BRASILEIROS DE HUMOR

Lucas Bliche Gomide (UFGD)

Felipe Maciel dos Santos Souza (PUC-SP)

Analistas do comportamento referem-se à coerção como o uso de punição e de ameaça de punição para conseguir que os outros ajam da forma como as pessoas gostariam. Ao se posicionarem contra o uso de coerção, os analistas do comportamento são enfáticos quanto aos efeitos temporários desta técnica de controle de comportamento e aos subprodutos emocionais decorrentes do seu uso. No ambiente virtual é possível ver publicações que buscam satirizar, ironizar ou manifestar-se sobre os métodos que, atualmente, têm sido utilizados nas escolas para modificar comportamentos indesejáveis, ou manter os comportamentos ditos adequados. A partir da identificação dos dez maiores sítios brasileiros de humor, foram levantadas postagens relacionadas à coerção e seus efeitos, no período de junho a dezembro de 2012. No ano passado, estes dez sítios contabilizam cerca de quatrocentos mil acessos diários. As postagens foram selecionadas a partir de pesquisas bibliográficas e aplicação de conceitos de Sidman. A análise do material selecionado foi realizada de acordo com as propostas do autor citado anteriormente. As postagens selecionadas abordam situações relacionadas ao contexto educacional e ao contexto de trabalho. Pode-se verificar que ameaças de punição, privação ou perda são práticas-padrão nos locais de trabalho e salas de aula, e estabelecem, desta maneira, uma relação de dominação unidirecional. No contexto educacional, observa-se que a coerção pode desencadear tentativas dos estudantes de buscar alívio, escapar desses estímulos seja por fuga/esquiva, seja por agressão direta ao professor. No contexto do trabalho, as pessoas estão acostumadas a ser repreendidas por trabalho malfeito e ignorados por trabalho bem-feito. Espera-se que as apresentações, análises e discussões esboçadas aqui sirvam de auxílio na elucidação das diferentes questões que cercam o tema coerção, seja em relação a seus aspectos teóricos ou aplicados. Espera-se também, que o presente estudo seja um incentivo a pesquisas mais detalhadas sobre os diversos aspectos aqui tratados de forma breve.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; internet; punição.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



ESTRESSE E A INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Mônica Elen Rebeque de Souza (UNIGRAN)

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

Atualmente escuta-se muito falar do estresse, no presente trabalho será abordado o estresse laboral, que é um dos principais formatos de estresse que afetam a sociedade. A pesquisa teve como objetivo investigar e identificar os fatores contribuintes para o desencadeamento do estresse no ambiente de trabalho, a fim de apontar propostas de intervenção psicológica para a diminuição do estresse. Para tal levantamento teórico bibliográfico foi utilizado às bases de dados de artigos científicos com publicação entre 2000 e 2013 livros adquiridos e outros que estão disponíveis na biblioteca do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). Pode-se perceber que a satisfação no trabalho pode exercer influência sobre o estado emocional do indivíduo, que em sua satisfação causa alegria e em sua insatisfação causa sofrimento. Desta forma, o grande desafio para as empresas e funcionários é que, mesmo com os avanços da tecnologia e exigência de melhores qualificações para o trabalho, é necessário reavaliar todo o contexto empresarial, e propor de uma forma diferente a melhoria de qualificação e realização das funções dentro das empresas, visando o bem-estar de todos os indivíduos que estão interligados dentro dessa empresa, pois muito se nota políticas voltadas somente a prevenção de acidentes relacionada a questões de cunho físico, muitas vezes esquecendo as questões internas dos trabalhadores.

Palavras-Chave: Estresse; trabalho; fatores psicológicos.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



ESTUDO DOS EFEITOS DA DEPRESSÃO SOBRE A COGNIÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Maria Lúcia Chaparro Messa (UNIGRAN)

Maristela Canisso Valesse (UNIGRAN)

A depressão constitui um problema de saúde que causa incapacitação sendo uma das principais causas da carga mundial de doenças. O processo de envelhecimento, por si só, causa uma série de modificações no organismo e, quando somado à depressão, torna mais difícil a adaptação do sujeito. Sendo assim, este artigo objetiva, por meio de revisão de literatura, demonstrar o impacto da depressão na terceira idade sobre a cognição dos indivíduos. Os resultados apontam que a depressão na terceira idade pode provocar alterações na flexibilidade mental, na função executiva, na velocidade dos processos cognitivos, nos processos de tomada de decisão e na estruturação de estratégias de planejamento e na atenção de modo especial. Trata-se de um estado patológico multicausal que pode também ser de origem orgânica, ou decorrente de doenças crônicas relacionadas como o câncer, acidente vascular cerebral (AVC) e das doenças cardíacas. Entende-se que a forma como o indivíduo lida com o adoecer e o modo como o ambiente acolhe esse processo podem influenciar o envelhecimento.

Palavras-chaves: Depressão; terceira idade; cognição.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



FALTA DE LIMITES NA EDUCAÇÃO INFANTIL UM DESAFIO PARA EDUCADORES

Cristina Leite Brum Gebara (UNIGRAN)

Denise de Matos Manoel (UNIGRAN)

O presente estudo tem como objetivo discutir orientações a professores que atuam na primeira etapa da educação básica, na educação infantil, que nos procuram suporte e explicações na psicologia, para as dificuldades encontradas na prática docente por conta da indisciplina com a qual se deparam no dia a dia em sala de aula. O delineamento metodológico do estudo foi a pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos de Aquino, LaTaille, Vygotsky, Rego e artigos científicos sobre a falta de limites. Entender que uma criança necessita ter limite significa compreender que a criança precisa aprender a conviver com regras, e que estas devem ser vistas como algo bom, como algo que ‘organiza’ o ambiente, fazendo com que tudo funcione da melhor forma possível. A construção de limites está, então, diretamente ligada na capacidade da criança de socialização e convivência bem-sucedidas. por esse motivo a criança deve ser conduzida a participar da construção das regras, normas e rotinas, o que permitirá a criança ser responsável pela construção de formas de convivência, é permitir a concepção de um sujeito que pensa, que é capaz de discutir decisões, desenvolvendo com ética a escolha do melhor para todos e para si.

Palavras-chave: Falta de limites; educação infantil; criança.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



HANNIBAL LECTER: UMA VISÃO PSICANALÍTICA

Juliane Nascimento Silva (UNIGRAN)

Luciana Regina Garcia Prado Garcia Mariano (UCDB)

Esta pesquisa bibliográfica traz um estudo de caso de um personagem fictício com a intenção de levar informação sobre o assunto discutido, levando aos leitores a visão da psicanalítica acerca do canibalismo, seguindo de relatos de casos reais de canibalismo que viraram notícia quando ocorridos. Foi feita a análise da infância de Hannibal Lecter, um personagem canibal fictício de uma saga de filmes de terror que se desenvolve em quatro filmes. Foram analisados acontecimentos traumáticos na vida de Hannibal no filme *Hannibal Lecter e a origem do Mal*, (2007) para entender se acontecimentos em sua infância teriam contribuído para que quando adulto tenha se tornado um canibal. Há uma breve explicação sobre a psicose e suas estruturas clínicas esclarecendo o luto patológico, que é o que ocorre com Hannibal após a perda de seus familiares que é tido como ideal pelo personagem. Os acontecimentos ocorridos em toda vida de Hannibal forçaram o Nome-do-Pai sendo assim tem uma estrutura psíquica psicótica fez com que estabelecesse um luto patológico, no qual nunca supera a morte de seus pais e de sua irmã, procurando os homens que comeram a sua irmã e fazendo o mesmo com eles, mordendo as suas bochechas e as comendo por acreditar que é a parte mais nobre do corpo humano, fez isso um por um, de forma cruel quando ainda estavam vivos. Comer pessoas foi o modo que Lecter, enlutado pela perda de sua família, encontrou para aliviar o seu sofrimento.

Palavras-chaves: Canibalismo; psicanálise; Hannibal Lecter.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



IMPACTOS DAS DOENÇAS PSICOLÓGICAS NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Jhennifer Benites Pavão (UNIGRAN)

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

A sociedade pós-industrial, demanda por constantes adaptações sociais, exigindo dos trabalhadores reações sobre constante pressão. Surgem novos padrões de comportamento, produzindo efeitos na estrutura e funcionamento das organizações de trabalho. As discussões sobre a relação entre saúde e trabalho são marcadas por várias polêmicas, em torno da existência ou não de uma relação de causa entre o contexto de trabalho e algumas doenças psicológicas. Evidenciar, os impactos das doenças psicológicas, desenvolvidas nos trabalhadores no campo organizacional. Foi feito um levantamento bibliográfico do tema, utilizando livros e artigos científicos, bem como consulta aos sites *Scielo*, *Dedalus*, e acessos a revistas científicas. Pode-se perceber que o trabalho pode ser causador de diversas doenças ocupacionais, como fibromialgia, *burnout*, *LER*, depressão, ansiedade e transtornos mentais diversos, mas também representa muitos aspectos positivos, como no desenvolvimento de capacidades e inserção e integração social, que confere uma identidade psicológica e valor ao trabalhador. Assim pode-se constatar que o profissional da atualidade é pressionado a aprender, contínua e rapidamente, procedimentos de novas tecnologias, bem como se atualizar permanentemente, provocando assim desequilíbrio em sua saúde mental, comprometendo a qualidade de vida do trabalhador. Contudo, há necessidade de mais estudos e possíveis métodos de prevenção e tratamento como readaptação ocupacional.

Palavras chave: Doenças psicológicas, Saúde, Trabalho.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS SOBRE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO NO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS**

Ellen de Souza Valério (UNIGRAN)

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN, PUC-SP)

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é um transtorno mental caracterizado pela presença de obsessões, compulsões ou ambas. As obsessões são pensamentos, impulsos ou imagens indesejáveis e involuntários, que invadem a consciência causando acentuada ansiedade ou desconforto e obrigando o indivíduo a executar rituais ou compulsões que são atos físicos ou mentais realizados em resposta às obsessões, com a intenção de afastar ameaças, prevenir possíveis falhas ou simplesmente aliviar um desconforto físico. Atualmente essas perturbações e pensamentos repetitivos afetam centenas de milhões de pessoas, se não tratadas criam enorme sofrimento e incapacidade do indivíduo para com suas relações pessoais e sociais. Com este trabalho, pretende-se analisar a produção acadêmica na UNIGRAN referente a TOC. Para isto, foi utilizado o acervo da biblioteca da instituição como fonte primária para obtenção dos dados. Os documentos consultados e analisados foram monografias e artigos. Foram localizados 3 trabalhos, sendo 1 monografia e 2 artigos. Apesar do pequeno número de trabalhos sobre o tema, observa-se a grande importância e demanda de pesquisas sobre esse tema, não apenas para a Psicologia, mas para todas as áreas do conhecimento. Deve-se destacar que os trabalhos de conclusão disponíveis na biblioteca representam uma pequena parcela do que pode ter sido produzido pelo corpo discente e docente da UNIGRAN; sendo assim, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas.

Palavras-chave: Análise; monografias; artigos científicos.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



O CIÚME: UM POSSÍVEL FATOR DESENCADEANTE NA TRAIÇÃO

Simone Pais Caldeira (UNIGRAN)

Rosemeire Pereira Martins Souza (UNIGRAN)

A própria palavra “ciúme” deriva do latim *zelumen* que pode ser traduzido por zelo, atenção, cuidado, podendo acarretar sofrimento e dor, afetando a vida daqueles que vivem sob sua influência. O presente estudo intenta investigar o ciúme enquanto possível fator desencadeante da infidelidade. O delineamento metodológico do estudo foi á pesquisa bibliográfica baseada nos aportes teóricos da psicanálise. Os resultados sugerem que o ciúme pode desencadear infelicidade na relação e favorecer dos parceiros. É como uma complexa vivência de magoa e raiva, desgosto e de ira, na qual se fundem elementos da raiz imperialista do amor, onde são vivenciadas por homens e mulheres de forma diferente de acordo com o tipo de amor. E assim o ciúme também pode aparecer após uma primeira traição, cujo parceiro (a) traído (a) fica na expectativa de ser novamente vitima da infidelidade. Assim, torna-se vigilante, e qualquer situação ameaçadora é motivo para conflitos. O acúmulo de desentendimentos pode ser outro motivo. Por meio desse estudo foi possível evidenciar que o ciúme pode se constituir num fato determinante para a traição e se manifesta quando a estabilidade afetiva do casal for ameaçada, pois o homem pode dispensar a outra mulher seus sentimentos e sua situação financeira. E sentira ciúme quando desconfiar que sua parceira mantém relações sexuais com um homem mais jovem e que apresente porte melhor que o dele. Enquanto que as mulheres escolhem homens mais velhos por possuírem maior experiência sexual e, na maioria das vezes serem bem sucedidos podendo lhes oferecer uma confortável situação financeira.

Palavras-chave: Traição; infidelidade; ciúme.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**O IMPACTO SOCIAL DOS ANIMES NAS CRIANÇAS BRASILEIRAS DA DÉCADA DE 90 E
SUAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PSÍQUICAS SEGUNDO A PERSPECTIVA
PSICANALÍTICA**

Bianca Patrícia Maia Grance (UNIGRAN)

Luciana Regina Prado Garcia Mariano (UCDB)

Na década de 90 ocorreu um fenômeno, que possivelmente trouxe um impacto para toda uma geração tanto no contexto social como nos processos psíquicos do desenvolvimento infantil. Esse fenômeno diz respeito aos elementos da cultura japonesa, introduzidos no Brasil através dos *animes* – “desenhos japoneses”. Assim, este trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica que tem como objetivo de abordar, segundo alguns autores contemporâneos, sobre a influência dos elementos da cultura japonesa através da mídia. Assim também, explicar sua importância no processo da construção da fantasia, utilizando-se como base os referenciais teóricos da Psicanálise Freudiana e Lacaniana. Posteriormente tem-se uma breve discussão sobre a possível influência do despertar da agressividade e do infantil, assim como a implicação destes nos processos psíquicos. No final, pretende-se alcançar a compreensão da influência dos animes até os dias atuais. Assim ainda que muitos entendam a agressividade como uma regressão de comportamento nesses sujeitos, a Psicologia, mais propriamente, a Psicanálise, entende como um sintoma, uma forma de adaptar-se ao mundo real, negociando através da fantasia, a qual caracteriza-se um tipo de linguagem do inconsciente, a qual ora é decifrável e ora não é. Pois ao deparar-se com a falta, a fantasia vem como resposta do sujeito na tentativa de compensar o gozo perdido da castração. Portanto quando diz respeito a fantasia, compreende-se o quanto a subjetividade do sujeito é rica, interessante e versátil, e nesse campo há uma liberdade de expressão, de criar e de realizar.

Palavras-chave: Animes; influência nipônica; fantasia.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



O PROCESSO DE SUBLIMAÇÃO NAS OBRAS DE FRIDA KAHLO

Amanda Danielly Maciel Cavalheiro (UNIGRAN)

Ricardo Silva do Nascimento Junior (UNIGRAN)

Gabrieli da Silva Jardineti (UNIGRAN)

Vanilce Farias Gomes (UNIGRAN)

Pricila Pesqueira de Souza (UNIGRAN)

Este trabalho foi baseado na pesquisa sobre a biografia de Frida Kahlo, foi uma das pintoras de maior destaque de sua época, por conta de seus problemas, e um trágico acidente que passou, ela representava toda sua dor em suas obras. É de relevante importância mencionar que Frida, teve uma vida marcada por êxitos, dor física e psíquica, teve uma carreira brilhante, foi reconhecida internacionalmente, tanto na pintura, quanto na escrita, firmou seu nome como grande artista mexicana do século XIX. Apresentar e entender o conceito de Sublimação por meio das obras da pintora Frida Kahlo. O presente trabalho utilizou o método de Estudo Bibliográfico, e busca apresentar o conceito de Sublimação (Freud), nas obras da pintora mexicana Frida Kahlo. Remetendo-nos à teoria psicanalítica sobre a criação a partir do horror, para a produção de beleza diante do desamparo e do sofrimento que o real comporta, podemos nos referir as obras de Frida Kahlo e ao forte processo de Sublimação nelas. Quando o sujeito se depara com sua própria tragédia, abre-se possibilidades outras, e o sujeito pode se arriscar e ir além do ideal de completude. A sublimação é entendida como um dos vários destinos da pulsão. A obra de Frida e seus excessos de cores, dores, alegrias e feminilidade nos mostra uma criação de destinos para as forças pulsionais, com um registro da simbolização de suas experiências, por meio do belo Frida expressa em suas criações uma saída frente ao campo indizível do desejo, por meio desse belo e esplendor ela evita o mal, o campo de destruição, do desejo, da pura pulsão de morte.

Palavras-chave: Psicanálise; arte; feminino.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



O TRAUMA DO ESTUPRO NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Amanda Leticia Scherer (UNIGRAN)

Daiane Cristina Daleaste (UNIGRAN)

Lucimara Izida Pedroso (UNIGRAN)

O abuso sexual consiste em atividade sexual não desejada, é possível verificar que as vítimas desenvolvem Transtorno de estresse pós-traumático após o ocorrido. Tradicionalmente a sintomatologia do TEPT é organizada em três grandes grupos: o relacionado à reexperiência traumática, à esquiva, distanciamento emocional e à hiperexcitabilidade psíquica. Os sintomas característicos de TEPT incluem lembranças persistentes, perturbadoras e intrusivas do trauma, amortecimento da responsividade do ambiente, evitação ou fuga na presença de estímulos relacionados ao trauma. A cliente pode acreditar que uma evitação constante e completa é possível e a única reação capaz de trazer um senso de segurança. Intervenções precoces podem contribuir para um maior ajustamento emocional no pós-trauma e impedir a cronificação do TEPT. A terapia Cognitiva Comportamental visa ajudar a sobrevivente a explorar, superar a resistência e confrontar as lembranças dolorosas que insistentemente aparecem em seu dia-a-dia. Há possibilidades de tratamento individual e em grupo, algumas situações devem ser tratadas individualmente, porém, existem vantagens no tratamento em grupo que podem fornecer para a vítima apoio social, diminuição da sensação de isolamento, ajuda a confirmar e normalizar sentimentos em relação ao trauma, além de compartilhar técnicas de manejo e enfrentamento onde os participantes atribuem significado diferente ao evento traumático. Durante o tratamento, podem ser utilizadas técnicas de treinamento de habilidades sociais (THS), treinamento de auto- instrução (TAI), dessensibilização sistemática, Técnicas de relaxamento muscular progressivo, respiração e prevenção da recaída. A terapia cognitiva tem apresentado na literatura modelos com altos índices de eficácia.

Palavras-chave: Abuso; trauma, terapia.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



OS FATORES PSICOSSOCIAIS DA RECAÍDA NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

João Paulo Santos farias (UNIGRAN)

Fábio Henrique Cardoso Leite (UNIGRAN)

A prevenção da recaída é um dos itens que compõe a base do tratamento da dependência química (DQ), sendo a recaída um fator de *sine qua non* de todos tratamentos propostos. Baseado nesta prerrogativa, buscamos compreender quais os fatores psicossociais envolvidos na recaída do dependente químico. Baseada em tais afirmativa, o referido trabalho apresenta a hipótese de que os fatores sociais, financeiros e psicoemocionais influenciam na recaída do dependente químico. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva. Vários fatores estão relacionados com a dependência química, podendo ser de ordem biológico, psicológico e social. A multifatorialidade do fenômeno das drogas deve ser respeitada e, portanto, os estudos precisam estabelecer uma interface para facilitar compreensão e a construção de ações de prevenção e tratamento mais efetivo. A recaída é caracterizada por um estado de crise, em que consiste em um conjunto de da doença, que tende a se manifestar pelo abuso de substancia, após um período de abstinência. Ela tem seu lado positivo, pois com a recaída, o dependente sabe que é portador de uma doença crônica, e desiste da ilusão de que pode ficar um período afastado das drogas, e que já está totalmente recuperado. Espera-se com essa pesquisa, compreender os fatores relevantes que estão envolvidos na recaída em dependência química, possibilitando assim novas pesquisas e a atuação de psicólogos frente a essa demanda.

Palavras-chave: Drogas; fatores; tratamento; saúde.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO SOBRE DEPRESSÃO NO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS (UNIGRAN)**

Francielly Braga Gusmão (UNIGRAN)

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN/PUC-SP)

Desde a sua origem, o indivíduo depara-se com sentimentos de desesperança, apatia, indiferença, ausência de perspectiva e prazer; aspectos esses que podem estruturar uma depressão. A palavra depressão é dominante no vocabulário cotidiano, tem sido empregada para designar tanto um estado afetivo normal (a tristeza), quanto um sintoma, uma síndrome e uma (ou várias) doença(s). A depressão é um transtorno mental que causa muitos prejuízos, e ter um conhecimento mais aprofundado sobre esta patologia permite o estabelecimento de estratégias mais eficazes de enfrentamento. Neste sentido, uma produção científica de qualidade é o ponto de partida para uma abordagem adequada ao tratamento. Com este estudo pretendeu-se analisar as publicações sobre depressão no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), para isto recorreu-se ao sítio da biblioteca como fonte para obtenção dos dados. Foram localizados 31 trabalhos de conclusão de cursos, sendo 14 monografias e 19 artigos. Os materiais foram analisados segundo os critérios: título; autor(a); orientador(a); ano; curso e tipo de estudo. Quanto aos trabalhos localizados, 28 são do curso de Psicologia, 1 do curso de Direito, 2 do curso de Enfermagem e 2 do curso de Farmácia. Observa-se que se a depressão tem tomado proporções de uma epidemia, devem-se reunir todos os esforços para se atuar preventivamente e não só com estratégias de tratamento para o transtorno já instalado.

Palavras-chave: Levantamento; trabalho de conclusão de curso; UNIGRAN.



XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



POLÍTICA DE DEPRECIAÇÃO INTELECTUAL DO PATRIMÔNIO HUMANO

Everton Ramos da Silva (UNIGRANET)

O presente trabalho se utilizou da teoria de Moore, onde o mesmo propõe que o processamento de dados dos computadores a cada 18 a 24 meses dobraria de capacidade. Utilizando dessa teoria e de dados de desenvolvimento tecnológico na área organizacional, o trabalho busca mostrar como uma política de treinamento empresarial/organizacional pode se tornar danosa a longo prazo. Muitas políticas não são voltadas para um desenvolvimento intelectual autônomo, ou seja aquele que incentiva o sujeito a buscar conhecimento por si só, em boa parte dos casos as próprias empresas/organizações dão treinamentos específicos quando se faz necessário, porém, esses treinamentos são voltados para uso operacional e sistemático, ou seja o colaborador aprende somente o que sua função precisa da forma mais básica o possível. Busca-se com os dados tecnológicos mostrar como colaboradores que não buscam o desenvolvimento intelectual fora das empresas/organizações se tornarão um problema para a política de desenvolvimento acelerada do mercado global. Neste ponto uma política de incentivo ao estudo se junta com a teoria de Moore, pois se baseando nesta teoria para avaliar a velocidade da evolução tecnológica podemos afirmar que colaboradores que não buscam o desenvolvimento, dentro de alguns anos se tornaram obsoletos, da mesma forma que datilógrafos se tornaram na era da informática.

Palavras-Chave: Desenvolvimento; treinamento; evolução.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



SAÚDE MENTAL E O TRABALHO

Joslaine dos Santos Nunes (UNIGRAN)

Letícia Oliveira Silva (UNIGRAN)

A Organização Mundial de Saúde afirma que não existe definição única para saúde mental. Este é um termo usado para descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional. Desde as últimas décadas a relação entre saúde mental e trabalho, têm recebido maior atenção, por conta das mudanças ocorridas no ambiente de trabalho, devido a globalização. A intensificação do trabalho, alta produtividade, avanço tecnológico e baixas relações no trabalho são exemplos do resultado significativo do aumento no número dos colaboradores com doenças ocupacionais como o estresse e *burnout*. Pretende-se investigar a saúde mental e sua relação com o trabalho. Estudo qualitativo de natureza bibliográfica, fundamentada em artigos e documentos *online* que tratam sobre o tema. A saúde mental, não se limita apenas a cura das doenças ou a sua prevenção, mas provocar esforços para implementação dos recursos para melhores condições de vida dos trabalhadores. Ela pode incluir a capacidade de um indivíduo de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica. O conceito de Saúde Mental é mais amplo que a ausência de transtornos mentais, é o conjunto de ações de promoção, prevenção e tratamento referentes ao melhoramento, manutenção ou à restauração da Saúde Mental do sujeito. É necessária uma maior atenção à saúde dos colaboradores, pois esse foi um tema que se destacou, com os dados do INSS e OMS que evidenciaram os problemas mentais como o fator de incapacitação do trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental; trabalho; trabalhador.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA REVISÃO DE ESTUDOS FEITOS NO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS (UNIGRAN)**

Letícia Ferreira Santos (UNIGRAN)

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN/PUC-SP)

A Síndrome de Alienação Parental (SAP) é um distúrbio mental que atinge crianças e adolescentes vítimas de pais separados, que disputam a guarda do filho. A Alienação Parental é a prática de um genitor alienar a criança contra o outro genitor usando-a como instrumento para destruir a imagem. Trata-se de um tema muito recente nos dias de hoje, que tem sido discutido pelos profissionais da área Jurídica. A SAP é um fenômeno antigo que tem se evidenciado no contexto contemporâneo em virtude da intensificação das transformações sociais nas estruturas de convivência familiar, o que demonstra a necessidade do tema ser investigado e atualizado no ramo das Ciências Humanas e Sociais. Com este estudo pretendeu-se analisar as publicações sobre Síndrome de Alienação Parental no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), para isto recorreu-se ao sítio da biblioteca como fonte para obtenção dos dados. Foram localizados dois trabalhos de conclusão de cursos e analisados segundo os critérios: título; autor(a); orientador(a); ano; curso e tipo de estudo. Os trabalhos são monografias do curso de Direito, e foram publicados nos anos de 2010 e 2013. Em relação à classificação dos trabalhos quanto ao tipo de estudo, todos foram classificados como conceituais. Vale destacar que os trabalhos de conclusão disponíveis na biblioteca representam uma pequena parcela do que pode ter sido produzido pelo corpo discente e docente da UNIGRAN sobre o tema. Com esta pesquisa, pode-se observar que há uma carência de trabalhos na área de Psicologia. Percebe-se que a discussão sobre SAP precisa ser ampliada, além de ser preciso uma junção entre áreas para melhor compreensão do assunto.

Palavras-chave: Levantamento; síndrome de alienação parental; psicologia.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO SOBRE ANSIEDADE NO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS (UNIGRAN)**

Jéssica Caroline dos Santos (UNIGRAN)

Felipe Maciel dos Santos Souza (UNIGRAN/PUC-SP)

Nos últimos anos, constata-se que a ansiedade nos persegue dia a dia. Principalmente aqueles que moram em grandes cidades sentem uma pressão para fazer mais, produzir mais, ir mais rápido, ser mais produtivo, mais atencioso, fazer com que tudo dê certo sempre. A ansiedade pode ser sentida através de fatores reais ou imaginários, também pode ser definida como uma emoção relacionada ao comportamento de avaliar os riscos no ambiente. É evocada em situações nas quais há um perigo em potencial, podendo ser uma situação desconhecida para a pessoa, ou um estímulo que sinalize perigo. Com este trabalho pretendeu-se analisar a produção acadêmica no Centro Universitário da Grande Dourados referente ao assunto ansiedade. Foram localizados 16 trabalhos de conclusão de curso, sendo 10 monografias e 6 artigos. Do total de material localizado, 93,75% são trabalhos de Psicologia e 6,25% são trabalhos de Farmácia. Vale destacar que os trabalhos de conclusão disponíveis na biblioteca representam uma pequena parcela do que pode ter sido produzido pelo corpo discente e docente da UNIGRAN sobre o tema, porém percebe-se que é necessário ampliar as pesquisas sobre o tema na instituição, pois não há, por exemplo, trabalhos sobre ansiedade infantil. Deve-se levar em consideração que a ansiedade afeta milhões de pessoas, e se não for tratada pode causar enorme sofrimento e incapacidade ao indivíduo e à família.

Palavras-chave: Análise; levantamento; UNIGRAN.



**XIII JORNADA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA
III MOSTRA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA
CIDADANIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**



VAZIO EXISTENCIAL E O CONSUMISMO NA CONTEMPORANEIDADE

Seiny Vital Batista (UNIGRAN)

Bruna Paes de Barros (UNIGRAN)

Ao longo da revisão busca-se discutir e conceituar a relação entre o consumismo e o vazio existencial. Por meio da abordagem Logoterapêutica e Análise Existencial de Viktor Frankl, tem como objetivo contribuir com a ciência psicológica e compreender teoricamente a relação entre a sociedade do consumo e a problemática do vazio existencial. Através da pesquisa realizada em sites de busca científicos foram utilizados periódicos com o ano de publicação de 2009 a 2014 e livros clássicos de autores como Viktor Frankl e Zygmunt Bauman, sendo que, partindo das mudanças de valores ocorridas na sociedade ocidental e de uma reorganização no modo de vida, o ser humano orientou-se por meio do consumo desenfreado, no qual, pode-se entender que o indivíduo encontra-se em um ciclo paradoxal alternando-se entre a sensação de vazio que gera e/ou é gerado o consumo, e a busca do consumo para preencher este vazio. Portanto, após o levantamento dos dados conceituais, ficou clara a relação entre a cultura do consumo e o vazio existencial, no qual essa relação, sem uma ordem específica gera um ciclo de sofrimento, sendo a Logoterapia uma possibilidade teórica na prática profissional para lidar com este sofrimento existencial, oferecendo técnicas como a intenção paradoxal, diálogo socrático e a derreflexão.

Palavras-chave: Logoterapia; vazio existencial; contemporaneidade; consumismo.